FINALMENTE NO CATETE O AUMENTO DOS FUNCIONARIOS

(TEXTO NA PAGINA 3)



Gilda

GILDA NÃO FALOU TÔDA A VERDADE

Falta um depoimento decisivo no crime do Sacopã

O REVÓLVER HOMICIDA, ARMA DE GUERRA, TANTO PODERIA ESTAR EM PODER DO TENENTE COMO DO ACOMPANHANTE DA DOMÉSTICA ACUSADORA

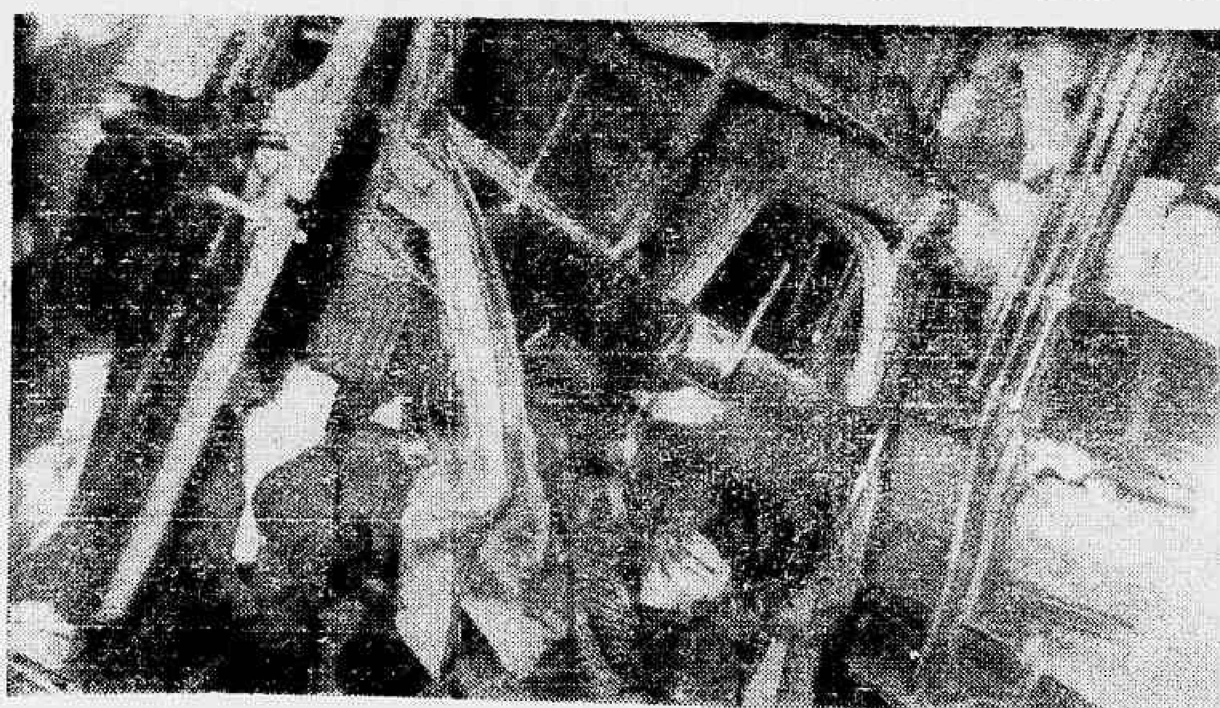
(TEXTO NA PAGINA 12)

ANO 76 — RIO, QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1952 — N.º 152

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

VIOLENTO CHOQUE DE CAMINHÃO E BONDE



O auto espatifado de encontro ao bonde

CINCO FERIDOS SOCORRIDOS NO H.P.S. — PRESOS OS CONDUTORES DOS VEICULOS

(TEXTO NA PAGINA 8)

BOM DIA

SR. SEBASTIÃO SANT'ANA E SILVA

Lemos com especial carinho a sua fascista exposição de motivos n. 1.136, recem publicada no «Diario Oficial», em a qual V. S. para bajular o sr. Ciro Riopardense de Rezende, Chefe de Policia, que deseja ocultar da Nação a sua propria incuria

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Inaugurada a Praça Salgado Filho



O Presidente Getúlio Vargas, quando, em companhia do Prefeito do Distrito Federal, procedia à inauguração da Praça Salgado Filho

(TEXTO NA PAGINA 8)

PEREIRA LIMA entregou-se sem resistência

O temível foragido de Anchieta alega que pretendia apenas um passeiozinho sem consequências

(TEXTO NA PAGINA 12)

NOSSO CONCURSO EMPOLGA O PAÍS

ESTABELECIDO ONTEM O RECORDE DE CORRESPONDÊNCIA COM 3.814 CARTAS RECEBIDAS



Redatores abrindo a vasta correspondência

(TEXTO NA PAGINA 8)

A Imprensa contra a portaria-rôlha

Encaminhada ao Chefe de Polícia uma nota relacionando as arbitrariedades cometidas

(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Mistério na morte da costureira

Contradições no depoimento do garagista José Almeida

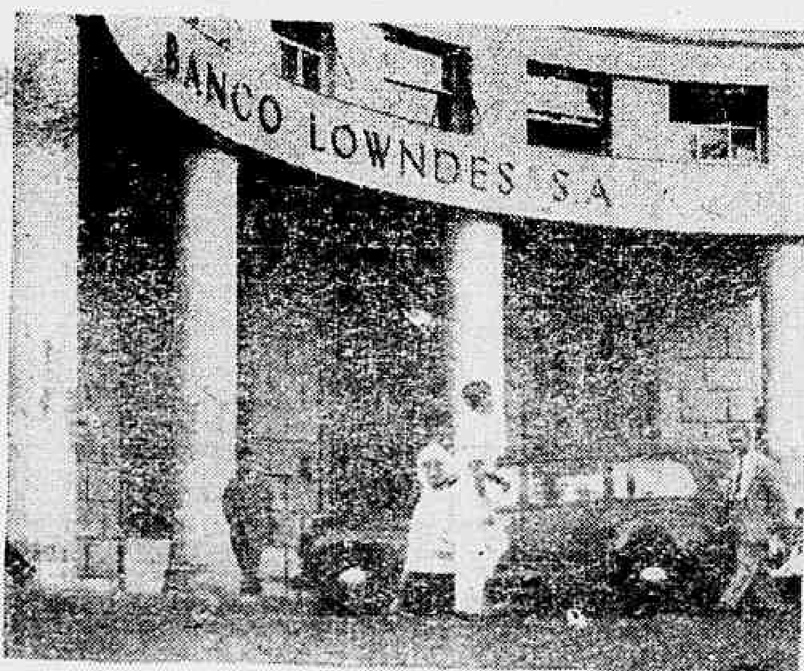
(TEXTO NA PAGINA 8)



Madalena Alves, que tem sua morte envolta em mistérios

50 Cts. O EXEMPLAR

LOWNDES NÃO PÔDE FUGIR



A trincheira de Lowndes contra a Justiç

A pronta ação da Polícia Marítima evitou a evasão do banqueiro criminoso

(TEXTO NA PAGINA 8)

Fechamento imediato da sede do Forum Criminal

No lugar do pardieiro da Rua Dom Manuel surgirá o Palácio da Justiça -- A Comissão encarregada de estudar o assunto

(TEXTO NA PAGINA 5)

CHEGOU DEAN ACHESON

(TEXTO NA PAGINA 12)



Dean Acheson

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS :



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

A Noite do Presidente



Quando o Ministro Horácio Láfer entrou no Gabinete presidencial, carregando aquela pasta volumosa, Vargas permaneceu silencioso. À espera. Desta vez — disse consigo mesmo o Presidente — êle não me sairá daqui sem desembuchar as tabelas do aumento. O Sr. Láfer compreendeu o gelado silêncio presidencial e foi logo apresentando as tabelas. Também se limitou a isso. Lavou as mãos como Pilatos.

AS 3 TABELAS

Vargas medita, olhos fixos nas três tabelas para o aumento dos vencimentos do funcionalismo. O Ministro Láfer deixara as três, superpostas com outros papéis, à direita da secretária do Presidente. Pela ordem do Sr. Láfer, vinha em primeiro lugar a sua própria tabela. A tal das "disponibilidades do Tesouro", que não é senão aquêle chôro de emergência (misério-fome para os "Barnabés") defendido pelo Deputado Mário Altino na Câmara, a mando do Ministro da Fazenda, seu patrão. Depois vinha a Melo Flores. E, por último, lá em baixo, entremeiada com outros documentos, a tabela da Comissão Central dos Servidores Pró-Aumento que é a que interessa ao funcionalismo. Por ser a única que atende suas necessidades. Desafogando os servidores, não mais.

Êste repórter pode informar que Vargas, de início, pôs logo de lado a tabela Láfer. E está estudando a dos servidores, defendida pelo Sr. Lúcio Hauer. Os "Barnabés" esperam que êsses estudos não tardem muito. Não esperam em vão. Podemos ainda informar que, nestes próximos dias, Vargas encaminhará ao Congresso a Mensagem propondo o aumento.

PRAÇA SALGADO FILHO

Foi com viva emoção que Vargas presidiu a solenidade, ontem pela manhã, de inauguração da Praça Salgado Filho, que defronta o Aeroporto Santos Dumont. Ouvindo os discursos, Vargas não ocultava o seu sentimento ante a evocação do grande amigo de tôdas as horas e incomparável companheiro de jornada. Após falar o Sr. Barreto Pinto, que inesperadamente pedira a palavra, o Presidente abraçou-o demorada e efusivamente, cumprimentando-o. E o irrequieto Sr. Barreto estava também emocionado.

Os discursos oficiais do ato, ambos muito significativos, foram proferidos pelo Prefeito João Carlos Vital e pelo Brigadeiro Alves Sêco.

NO CORPO DE BOMBEIROS

Vargas compareceu ontem igualmente às comemorações do aniversário do Corpo de Bombeiros. Prestigiando com a sua presença a efeméride da tradicional e querida organização militar, o Presidente ainda dirigiu a palavra aos heróicos soldados do fogo, levando-lhes uma mensagem de entusiasmo pela sua nobre missão e ao mesmo tempo reafirmando que o Govêrno atenderá as sentidas e justas reivindicações da labosa classe.

ÉCOS DA BAHIA

Em Salvador, Vargas fez questão de visitar, como bom católico, o santuário do Senhor do Bonfim. Ali penetrando com expressão de profundo recolhimento, o Chefe do Govêrno prosternou-se diante do altar-mór, onde permaneceu durante alguns minutos, dando mais uma prova pública do seu sincero espírito cristão. Os baianos, por igual muito crentes, até por fôrça de sua grande tradição, ficaram muito satisfeitos com o gesto de Vargas.

ACHESON-NEVES-LAFER

21 horas. O Aeroporto do Galeão repleto. Todo o mundo oficial à espera do Sr. Dean Acheson. Êste repórter aproxima-se do Chanceler João Neves da Fontoura que dá algumas impressões sôbre o significado da visita do Secretário de Estado norte-americano. A seguir solicitamos que o Embaixador João Neves faça um sinal ao Ministro Horácio Láfer, que estava um tanto afastado, para que êste também nos dê suas impressões. E João Neves, textualmente:

— Dar impressões? Pois o Láfer lá é capaz de dar alguma coisa? E' mais fácil arrancar um dente de um elefante com um fio de linha do que arrancar um conto do Láfer.

AUMENTOS

REPORTER — Será enviada por êstes dias a Mensagem sôbre o aumento.

BARNABE (esquecido) — Aumento de que produto?

PASSAGENS

Como é do conhecimento público, Vargas faz questão absoluta de saber pessoalmente de todos os pedidos que são encaminhados pelo povo ao Presidente da República. Verifica-se agora que o Presidente encaminhou ao Ministério do Trabalho a ordem do fornecimento de passagens marítimas, terrestres e aéreas, que beneficiaram 1.564 pessoas. Estas se achavam em dificuldades para retornar à sua terra ou se destinavam a zonas agrícolas no território nacional, no semestre que acaba de se findar.

COMISSARIOS DE POLICIA

Apresentados pelo Deputado Vieira Lins, vice-líder do PTB, estiveram com Vargas os dirigentes do Centro dos Comissários de Polícia, os quais foram solicitar o interêsse do Chefe do Govêrno para o projeto que reestrutura a carreira de Comissário. Aquêles dirigentes, Senhores Waldemar Gomes de Castro e Otávio Amaral Carvalho, achavam-se acompanhados do nosso confrade de imprensa Antônio Guimarães Drummond.

CHEGOU ACHESON

Vargas fêz-se representar ontem à noite no desembarque do Senhor Dean Acheson pelo Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Aguinaldo Caiado de Castro.

O câmbio livre

G. MOURÃO

Neste apaixonante debate do câmbio livre, é preciso que a Câmara não vote sem um profundo exame da materia. E' preciso, sobretudo, que não vote por motivos de paixão partidaria. O duelo que se está travando na Comissão de Economia entre a lúcida inteligência de um dos homens teóricos mais interessantes de nossa geração, que é o sr. Hélio Cabal, e um dos capitães de negocios mais sagazes do País, que é o sr. Adolfo Gentil, é muito profundo para que o Congresso o trate na base de politica partidaria: — a maioria votando maciçamente com o Govêrno, e a minoria contra.

Na última reunião da Comissão de Economia, o sr. Hélio Cabal, sustentando que o projeto visaria dois objetivos especificos, apontou-os na seguinte ordem: 1º — o incremento do turismo no Brasil; 2º — a atração de capitais estrangeiros, facilmente seduzidos por um comercio liberal e cheio de franquias. Estes dois objetivos, como muito bem salientou o sr. Cabal, mesmo que tivessemos no país uma industria turistica ponderavel — que não temos — anulam-se mutuamente, como é obvio.

A finura tática de Cabal escamoteou, porém, na colocação do problema, um terceiro objetivo, ou pelo menos terceiro aspecto, o mais importante talvez para a justificação do projeto: — êle representa, antes de mais nada, uma tentativa para a solução de nossos produtos gravosos. Não queremos, desde já, indicar o câmbio livre como a solução para êste problema crucial do Brasil, mesmo porque sua aplicação em outros paises resultou numa experiencia mais ou menos frustrada. Queremos apenas alertar a opinião do Congresso para o assunto e pleitear uma convocação vigilante da Câmara para o debate em tôrno dêste aspecto.

O Congresso não pode mais fugir àquela realidade sociologica tão bem fixada por Prebitsch, e para a qual nos chamava ontem a atenção o deputado Padilha: acabou-se para nosso, paises latinos-americanos a era dos caudilhos populares. O novo caudilho é o capitão de negocios. Mais ou menos o gerentes de que fala o sr. Ademar de Barros — observada, naturalmente, entre a noção de gerência de Ademar e a de Prebitsch, a mesma distância que separa a categoria intelectual e humana do lider progressista e do mestre argentino.

Esta observação vale apenas para salientar a importância da materia em discussão, que toca no nervo vital da economia, que é a moeda. A cujo respeito, aliás, parece-nos oportuno salientar tambem uma frase do sr. Padilha: «neste momento em que se fala tanto de monopolio estatal, estão querendo abrir mão da única mercadoria sôbre a qual o Estado pode exercer o mais virtual dos monopolios, que é a moeda».

SENADO

O líder da maioria elogia o Sr. Benjamin Cabello — Os Srs. Hamilton Nogueira, Domingos Velasco e Ismar de Góis representarão o Senado na Conferência Interparlamentar, a realizar-se em Berna



Hamilton Nogueira

Em resposta a um requerimento do senhor Mozart Lago, o Prefeito prestou informações sôbre a receita dos jogos de futebol realizados no Estádio Municipal. Segundo as informações do Chefe do Executivo Municipal, em 1951 foram realizados 81 jogos no Estádio Municipal, com a renda bruta de 49 milhões 870 mil 535 cruzeiros e 70 centavos, correspondente a 2.728.606 espectadores que pagaram ingresso

CRITICAS AO DASP

... primeiro orador no expediente foi o senhor Hamilton Nogueira que comentou atos do Presidente da Republica e do DASP.

CONGRATULAÇÕES

Seguiu-se na tribuna o Sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, que congratulou-se com o Sr. Benjamin Cabello pelas providências que o presidente da COFAP tomou para a construção do novo Mercado Municipal do Rio de Janeiro, que virá melhorar o abastecimento desta cidade.

ANIVERSARIO

O Sr. Atilio Vivacqua congratulou-se com a passagem de mais um aniversário do Corpo de Bombeiro, tecendo os maiores elogios aos denodados soldados do fogo.

SALGADO FILHO

Por fim, falou o Sr. Mozart Lago que leu o discurso pronunciado pelo senador Gomes de Oliveira por ocasião da solenidade de inauguração da Praça Salgado Filho, nesta cidade.

CONTRIBUIÇÃO

Foi aprovado o projeto de lei que dispõe sôbre a contribuição ao IPASE pelos servidores não inscritos por limite de idade

CONFERENCIA PARLAMENTAR

Em discussão única, foi aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores favoravel a representação do Senado à XLI Conferência Interparlamentar a realizar-se em Berna, no dia 28 de agôsto do corrente ano.

Em virtude da aprovação do plenário, o Sr. Café Filho designou os Srs. Hamilton No-

(Conclui na pagina 8)

De PRIMEIRA Mão

Adolfo Gentil

O problema mais grave que se está debatendo na Câmara neste momento, é o projeto do câmbio livre. O relator da proposição, Deputado Adolfo Gentil, tem desenvolvido uma atividade sôbre-humana na defesa da matéria. Pode-se mesmo dizer que se o projeto fôr aprovado, o Sr. Láfer terá de agradecer ao Deputado Gentil, cujo trabalho pessoal é muito mais convincente do que a pífia mensagem em que o Ministro da Fazenda justifica a lei proposta. Como se pode dizer também que se o projeto fôr rejeitado, isto se deverá à luta que contra êle sustenta o Deputado Hélio Cabal.

Hélio está disposto a usar um arsenal de argumentos e obstruções. Depois da recusa do Sr. Rui Palmeira em remeter o projeto à Comissão de Diplomacia, de vez que êle viola o acôrdo internacional firmado pelo Brasil em Bretton Woods — recusa que deixa muito mal o Presidente da Comissão de Economia — o Deputado Cabal levantou nova lebre: há cinco projetos na Câmara tratando da matéria. Qual dêles deve ser votado em primeiro lugar? A pergunta colocou o debate na ordem cronológica, pela qual o projeto-Láfer é o último... Desta forma, a Comissão começou ontem a discutir a mais antiga proposição do Congresso referente ao câmbio livre, que é a de autoria do Sr. Alde Sampaio. Alde compareceu à sessão da Comissão de Economia e defendeu seu projeto a tarde inteira. Para possibilitar isto, aliás, o Sr. Rui Palmeira designou à última hora um relator para a matéria, o Sr. Jaime Araújo, que apresentou em 48 horas seu parecer encomendado, sem ter para isto, evidentemente, nem tempo nem... fôrro técnico, digamos assim, sobretudo quando se tratava de enfrentar um adversário do calibre do Sr. Hélio Cabal. Enquanto isto, o destino do projeto vai escorrendo numa lentidão que para o Sr. Láfer deverá ser tão enervante como a de uma ampulheta que estivesse marcando o seu próprio destino. Uma ampulheta que o Ministro talvez acabe quebrando de uma vez, antes que se quebrem os seus nervos.

* * *

SANTA CATARINA

Com muita elegância e em tom de aprêço, o Deputado catarinense Waldemar Rupp retificou, da tribuna da Câmara, uma informação publicada nesta seção sôbre a anunciada aliança entre Nereu e Adolfo Konder em Santa Catarina, para que os dois velhos se garantissem mùtuamente às próximas eleições senatoriais. A aliança está arquitetada, não tenham dúvida, embora o Senhor Waldemar Rupp não tenha nada a ver com ela. O próprio Sr. Irineu Bornhausen jantou anteontem com Nereu, e Rupp sabe disto. E, a esta altura dos acontecimentos, um político de Santa Catarina não almoça impunemente com o Sr. Nereu Ramos...

* * *

CHEFE DE POLÍCIA

Adversários políticos do Sr. Celso Peçanha andaram veiculando que êle teria sido convidado para a Chefia de Polícia do Estado do Rio. A notícia não tem a menor procedência e visava apenas incompatibilizar Celso com Faio — que é homem de muito eleitor e muito amor ao cargo. Quem estaria pleiteando a Chefia de Polícia de Niterói seria o Sr. Brígido Tinoco.

* * *

DEPOIMENTO

O Sr. Lourival Fontes compareceu ontem à Câmara, a fim de prestar seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura fatos ligados à Agência Nacional.

* * *

JANGO EM NITERÓI

O Sr. Jango Goulart compareceu ontem à uma reunião do PTB fluminense, em Niterói. Traçou as diretrizes da ação partidária no Estado e foi saudado pelo Senhor Celso Peçanha. Mesmo porque o Sr. Abelardo Mata só poderia fazer uma saudação escrita. Por outro, naturalmente.

* * *

IAPETC DA PARAIBA

O Deputado Pereira Diniz avistou-se ontem com o Presidente da República. Entre outros assuntos de interêsse da Paraíba, Pereira Diniz obteve do Presidente a garantia de que o Delegado do IAPETC em João Pessoa não será substituído.

* * *

CARIOCA HONORÁRIO

Depois da apresentação de seu substancioso parecer sôbre a autonomia do Distrito Federal, o Senhor Lúcio Bittencourt foi surpreendido por uma homenagem inesperada: José Romero propôs a Mário Martins que apresentasse um projeto na Câmara Municipal, concedendo ao mineiro Lúcio o título de cidadão honorário do Distrito Federal.

* * *

AINDA O CÂMBIO LIVRE

O Deputado Raimundo Padilha, especialista em Finanças, vai intervir no debate sôbre câmbio livre. "Aprovem o projeto, emprestem-me uns milhares de contos por umas cinco ou seis horas, e eu ficarei milionário" — declarou Padilha à nossa reportagem. E tem razão.

* * *

40 MILHÕES

Com a emenda que apresentará amanhã, instituindo uma taxa de 10 por cento sôbre os prêmios da Loteria Federal iguais ou superiores a 100 mil cruzeiros, o Sr. Saulo Ramos fornecerá ao Govêrno, para a exploração do petróleo, cerca de 40 milhões de cruzeiros por ano. Uma das mais valiosas contribuições que até aqui se ofereceram na Câmara sôbre o assunto do petróleo.

CÂMARA FEDERAL

Encerrada a discussão da Petrobrás — Elogios ao Presidente do IAPETC — O caso José C. Ferraz

A Câmara encerrou ontem, afinal, a discussão do projeto da Petrobrás. O Sr. Capanema, aliás, em conversa ontem com nossa reportagem, comunicando haver retirado o seu requerimento para encerrar a discussão, confessava sua satisfação em ver o debate esgotado, com tôda a liberalidade, pela simples falta de oradores. Não houve pressão de qualquer espécie por parte do porta-voz do Govêrno. Ninguém poderá dizer que o assunto não foi tratado com a mais larga das amplitudes. Desta forma, o projeto da Petrobrás poderá ser aprovado a qualquer momento.



Antônio Feliciano

ELOGIADO O PRESIDENTE DO IAPETC

Os primeiros oradores da sessão de ontem foram os Srs. Armando Falcão, que falou sôbre a escolha do presidente do Banco do Nordeste, os Srs. Antônio Feliciano e Lopo Carneiro, que fizeram breves comunicações e o Sr. Paraílio Borba. O deputado trabalhista congratulou-se com o presidente do IAPETC, pela construção de vários ambulatórios para associados, no interior do Estado do Paraná.

O DOIS DE JULHO

Depois dos Srs. Dário Barros — que solicitou a inserção nos anais de uma entrevista do presidente da Liga Eleitoral Católica, e do Sr. Mário Altino, que pediu o andamento do projeto que institui abono de familia e de emergência a funcionários públicos, falou o Sr. Antônio Balbino, referindo-se à data de Dois de Julho, que é a grande festa cívica do povo baiano. Encerrando a hora do "pinga-fogo", usaram ainda o microfone os Srs. Vasconcelos Costa e Castilho Cabral.

HELIO CABAL

Tecendo comentarios em torno do discurso do Presidente da República, ocupou a tribuna, durante tôda a hora do Grande Expediente, o deputado baiano Hélio Cabal, que foi novamente aparteado no final de sua oração pelo Sr. João Presídio.

TRANSFUGA

Foi dada a palavra, a seguir, ao deputado piauiense Dermeval Lobão, que repeliu entrevista recentemente concedida por seu coestaduano José Cândido Ferraz, na qual êste congressista, abusando do nome de seu Partido, fizera declarações que não correspondem ao ponto de vista da UDN. O Sr. José Cândido Ferraz, como se sabe, é um desses folgazões, para os quais o Partido serve apenas como legenda eleitoral.

O Sr. Ferraz, que faz praça de um adesismo profissional a qualquer Govêrno que esteja no Poder, é homem olhado com desconfiança por representantes de todos os partidos na Câmara, sendo notória mesmo a maneira como seus pares procuram evitar-lhe a companhia pelos corredores da Casa.

CÓDIGO DE FALENCIA

Pedindo a criação de uma Comissão Especial para relatar o projeto que cria o Código de Falências, falou o Sr. Herbert Levi. Ocuparam, a seguir, a tribuna, para breves comunicações, os Srs. Plinio Gayer, Waldemar Rupp e Aldo Sampaio.

PETROBRAS

Os dois últimos discursos sôbre a Petrobrás, cujo debate ficou assim encerrado, foram pronunciados pelos Srs. Aloisio de Castro e Ponciano dos Santos. Ponciano examinou o problema sob todo sos seus aspectos, pronunciando-se, afinal, a favor da tése governamental da economia mista.

ULTIMOS

Os últimos oradores da tarde foram:

Armando Falcão — congratulando-se pela passagem de mais um aniversário da «Folha da Manhã» de S. Paulo;

Dário de Barros — sôbre a visita de Dean Acheson no Brasil;

Filadelfo Garcia — transmitindo apêlo da Assembléia Legislativa de Mato Grosso em favor dos servidores da Companhia de Navegação da Bacia do Prata, cujos ordenados estão atrazados;

Campos Vergal — fazendo um apêlo em favor da melhoria do salário dos professores.

57 AMBULANCIAS PARA A PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital visitará hoje, às 10 horas, o Serviço de Transportes da Prefeitura, na Quinta da Bôa Vista, onde se encontram as 57 novas ambulâncias destinadas aos hospitais da Municipalidade, recentemente adquiridas nos Estados Unidos. Essas veiculos após a visita, do governador da cidade, entrarão imediatamente em serviço.

João Carlos Vital

JANGO NO PTB FLUMINENSE

João Goulart

A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro do Estado do Rio de Janeiro, recebeu, em sua Sede Social na tarde de ontem, a visita do Dr. João Goulart, Presidente do Diretório Nacional dessa agremiação politica, estando em sua companhia o Dr. Manoel Vargas, secretário de Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul e Presidente do P. T. B. naquela cidade sulina.

Estiveram presentes à visita dos mentores da politica trabalhista, o Sr. Roberto Silveira, Secretário do Interior e Justiça; Sr. Adelmo Mendonça, Secretário de Saúde; o Vice-Governador do Estado, Sr. Tarciso Miranda; o líder da maioria na Assembléia Legislativa, deputado Arino de Matos e o líder do P. T. B. naquela Casa, Dr. Romeiro Neto.

Após a saudação, aos ilustres visitantes, que foi feita pelo deputado Celso Peçanha, ficou nessa ocasião os trabalhistas reafirmado o seu integral apôio ao Presidente Getúlio, foi oferecido um banquete ao Presidente João Goulart, no Restaurante «Derby» estando presente, deputados federais e estaduais, autoridades civis e o representante do Governador Ernani do Amaral Peixoto, Sr. Hugo Baranda.

VIAJARÁ O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Amaral Peixoto

Acompanhado por elemento do seu gabinete, o governador Amaral Peixoto visitará, no próximo dia seis, a cidade de Três Rios, onde, entre outras coisas inspecionará obras que ali estão sendo realizadas. O Chefe do Executivo deverá regressar noite do mesmo dia a Niterói.

O NOVO PRESIDENTE DO T.F.R.

Com a presença do representante do Chefe do Govêrno, General Caiado de Castro, do Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, do Sr. Negrão de Lima, Ministro da Justiça e de outras personalidades, realizou-se a brilhante solenidade de posse do Ministro Amando Sampaio Costa, no cargo de Presidente do Tribunal Federal de Recursos, para o qual foi eleito pelo voto unânime dos seus ilustres pares. Finda a cerimônia, o Ministro Sampaio Costa foi alvo de expressivas manifestações de aprêço e simpatia por parte dos seus amigos e admiradores.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

SIGNIFICADO DE UMA VISITA

NUNCA será demais assinalar certos aspectos das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, sobretudo agora, quando um novo regime totalitário e agressor surge na arena internacional disposto a esmagar as liberdades humanas e a fazer desaparecer o regime democrático. Outrora, até mesmo certos espíritos ponderados, olhavam com certa suspeição para os norte-americanos e o seu capital, receiosos de que o Brasil pudesse ficar influenciado indiretamente pela política do dólar. Mas a evolução política criou uma situação nova, e o Brasil por si mesmo tornou-se um dos mais poderosos baluartes do Ocidente, não apenas pelas suas condições geo-políticas, mas pelos seus vastos e inesgotáveis recursos. Reconheceram essa realidade os Estados Unidos, e cuidaram de fortificá-la no seu próprio interêsse de grande potência, como no interêsse da coletividade democrática. Daí a natural expansão das relações americano-brasileiras, relações que atingiram um grau excepcional de confiança e compreensão e que jamais deixarão de transcorrer no clima que ora vivemos, e cujo padrão é essa honrosa visita do Secretário de Estado Dean Acheson, uma das mais ilustres figuras da vida pública norte-americana e um dos expoentes do cenário político internacional da hora que passa. A visita do Secretário Dean Acheson é o remate de uma obra excepcional e que foi sendo realizada lentamente e no decorrer da qual não poucas dificuldades surgiram. Mercê, porém, da ação do Brasil e dos Estados Unidos, em nenhum momento a amizade entre as duas nações sofreu arranhões, podendo a diplomacia de ambas concretizar planos e estudos, em favor do entendimento americano. Se os Estados Unidos, por seu Govêrno, tem tido dificuldades com seus poderosos homens de negócios e "trusts", em relação a certos aspectos dessas relações brasileiro-americanas, não é menos certo que o nosso Govêrno tem tido também suas dificuldades. Mas tôdas elas foram superadas de ambos os lados, o que prova a inequívoca boa-vontade e a indiscutível honestidade de propósito dos círculos oficiais e não oficiais de ambos os países, para o entendimento comum.

Por isso mesmo, a visita do Secretário de Estado Dean Acheson representa o coroamento de um trabalho fecundo e cujos resultados não serão apenas decisivos para o mundo americano, mas para a conjuntura internacional, uma vez que a colaboração do Brasil será ainda mais ponderável na solução de não poucos problemas. Várias questões a solucionar e que esperavam a fôrça do elemento catalizador para atingirem à meta, terão agora o desfêcho desejado, graças a ação do nosso Embaixador em Washington, Sr. Walter Moreira Salles, que encaminhou com rara inteligência e acuidade diplomática a solução de questões delicadas e da mais alta importância. E concorreu para o êxito da vinda do nosso ilustre hóspede Dean Acheson, o qual verificará entre nós, o verdadeiro clima, a real atmosfera que cerca as relações entre as duas nações amigas e que, com a sua visita ainda mais estimulante se torna, a abrir novos rumos para os destinos hoje mais do que paralelos na órbita mundial das duas nações.

Vemos na visita do Chanceler Dean Acheson o coroamento de uma política fecunda do Presidente Getúlio e o remate de uma obra de entendimento que rasga novas perspectivas para o próprio Hemisfério.

O NOME do Dia



Rosalina Coelho Lisboa

A Sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti acaba de publicar um livro que constitui um dos mais preciosos documentos para a história política de nossa geração. Ainda há poucos dias numa roda de intelectuais e políticos no bar do Museu de Arte de São Paulo, comentava-se a pobreza de nossa literatura política. Um deputado estadual da Assembléia Paulista contava que tem uma coleção de todos os livros que se escreveram sôbre a revolução de 32 e salientava justamente: "falta, à grandeza da revolução paulista, um memorial da categoria literaria e humana dêste novo livro de Rosalina".

De fato, êste livro que percorre a seara de Caim em que frutificaram as inquietações de nossa geração, traz, para o estudo da alma e da história do Brasil, uma contribuição muito mais preciosa, por exemplo, do que aquele comovido depoimento sôbre Epitácio, escrito pela ternura de um coração de filha. O livro de Rosalina, cuja substância crítica pode emparelhar com os ensaios políticos de José Maria Belo ou de José Maria dos Santos, traz mais do que isso, êste "frisson nouveau" que só a paixão pode dar. As verdades frias são sempre falsas verdades. Mas o difícil, o raro, é exprimir a verdade com paixão. Rosalina o fez.

A MENTIRA DE HOJE



— O Simões Filho vai ficar.

— E o Souza Lima também.

Pra Seu GOVÊRNO



— Ele disse que o meu futuro começou no casamento. Mas, em compensação, o dêle terminou!

NO MUNDO DE DOSTOIESWSKI



MANCIO TEIXEIRA

O crime do Sacopã está suscitando comentários mais diversos na opinião pública. Uns atribuem ao Tenente Bandeira o autor do homicídio, baseados nas diligências da polícia. Outros parecem hesitar, pondo em dúvida as investigações das autoridades. Como não há provas testemunhais, apenas indícios, as opiniões divergem, não predominando, portanto, um julgamento unânime sôbre a verdade. Para nós jornalistas, ávidos de sensação, por dever de ofício, o crime do Sacopã é um dêsses assuntos que rendem muito, um manancial inexgotavel de episódios que se renovam.

Lembra-me de haver lido, na juventude, um livro curioso que constituiu ,por muito tempo, um dos encantos da minha iniciação literaria: — "Os Mistérios do Quarto Amarelo ou as Aventuras do Reporter Rebolabola". Não sei porque encontro similitude entre as narrativas dêsse livro, divididas em longos capítulos e o crime do bancário, a que já denominaram de "Os mistérios do Citroen Negro". Apenas, os personagens diferem e são outros os lances do enrêdo.

Teria sido o Tenente Bandeira o criminoso? Isso cabe á polícia desvendar, colhendo provas definitivas. Não podemos, de fato, prejulgar, pelo simples prazer de acusar ou inocentar êste ou aquele suspeito de criminalidade. Só posso afirmar que a tragedia do Sacopã é um grande assunto para jornalistas. Cada um dêles urde e faz a sua novela. Eu, mesmo, arrancando das sombras do passado as cênas dos mistérios do quarto amarelo, já me transformei em reporter Rebolabola, contribuindo para a elaboração de um capitulo dêsse romance policial que está batendo, em campeonato de duração, o "Direito de Viver".

Acredito, também, que para os criminalistas, o assunto é de encher as medidas. O crime, com efeito, dá azo para digressões psicológicas, para estudos lombrosianos e observações demoradas sôbre a periculosidade humana em função da delinqüência passional. Haja vista as considerações formuladas, numa entrevista, pelo Promotor Emerson de Lima, em que o ilustre órgão do Ministério Público, cita Dostoeswski, aludindo a um personagem do "Crime e Castigo", comparando-o ao Tenente Bandeira, pela frieza e obstinação calculada na negativa. Confesso, gostei dessa tirada do Promotor Emerson, reveladora de cultura literária, aplicada aos domínios da criminologia. Dostoieswski continua a ser um mundo de conhecimentos e observações da psicologia humana. Houve alguém que já o qualificou de realista das almas.

Entretanto, no crime do Sacopã não será fastidioso evocar também, como reverso da medalha de ouro trazida pelo Promotor Emerson de Lima, os "Irmãos Karamazovi". O assunto desse romance genial de Dostoiewski fundamenta-se num êrro de justiça, como na "Ressurreição", de Tolstoi.

Todos os indícios, tôdas as pistas, tôdas as provas circunstanciais, inclusive a carta dirigida a Katerina, foram elementos decisivos coordenados pela Justiça para condenar Dimitri, como autor da morte do pai, o corrompido Fedor. Dimitri era aparentemente um gênio impulsivo e violento, um dissipado, um rancoroso. Logo teria sido êle o criminoso. No fundo, Dimitri era um bom sujeito, um lírico, sensivel às emoções poéticas. Recitava Schiller nas suas horas de exaltação e entusiasmo. Dimitri foi condenado inapelavelmente, mas o autor do crime fôra Somendiakow, o epilético, filho bastardo de Fedor, que teve por instrumento Ivan, criatura mansa, enigmática, o intelectual da família, filho também do velho avarento e devasso.

O crime do Sacopã traz a reminiscência dos "Irmãos Karamazovi". Se houve quem acusasse Dimitri, em face de tantas provas apresentadas pela Justiça, outros mostraram-se reservados quanto à culpabilidade do indiciado. O certo é que êle foi condenado, estando inocente.

DE canapele





CLAUDIA RODRIGUES

Aninha Cardoso, minha coleguinha da quarta pagina, é, indubitàvelmente, uma pequena de extraordinário talento. Ùltimamente, entretanto, aquela cronista anda, ao que parece, apaixonada, e, ainda domingo último, escrevia: "Afinal, um guapo matador, como Gailardo, merece bem que nos atiremos aos pés de qualquer homem, seja êle santo ou demônio". Que é isso, querida? Nós devemos atirar-nos aos pés de qualquer homem, seja êle santo ou demônio? Não! Nunca! Os homens é que devem atirar-se aos nossos pés. Não seja, querida, assim tão boba. Passe lá em casa que lhe darei uns conselhos. Se eu não estiver, titia Matilde a atenderá, sim, bem?

* * *

JÍRIA

O Rio de Janeiro é a terra da jíria. A cada dia que se passa, nova expressão ganha curso no linguajar do povo. Ainda há dias, comentei, com estranheza, que o bondoso Frei Cognac, meu confessor e de titia Matilde, usasse em sua coluna bento o Vai Levando, que se alastrou pela cidade. Agora, sou surpreendida com o Tudo é Lucro, uma jíria que está sendo empregada em tôdas as conversações.

Lá no Maranhão, eu já o disse, a linguagem é mais policiada. Não se ouvem jírias nem calão. Mas, aqui no Rio, até os ministros de Deus (vide caso do Frei Cognac) as empregam. Enfim, não adianta querer ser palmatória do mundo. Tudo é lucro, mesmo.

* * *

SESSÃO NOTURNA

Contaram-me ontem que o Deputado Paraílio Borba informou que houve sessão noturna na Câmara têrça-feira. Que é isto, Paraílio? Onde foi que você andou? Pode ter havido sessão noturna, sim. Mas na Câmara, não...

* * *

ALMÔÇO

Vi ontem, almoçando juntos no restaurante do Aeroporto os Deputados Artur Santos e Virgílio Távora. Aliás gosto muito do Virgílio, sobretudo porque é um dos poucos solteiros da Câmara. Só não fui me sentar na mesa dêle, porque Artur Santos é muito zangado e podia não gostar da interrupção. Mas ainda hei de encontrar Virgílio almoçando sòzinho.

BOTANIC...

Segundo telegrama de Londres, da U.P., os russos afirmam haverem conseguido que uma mesma árvore produza ao mesmo tempo limões e tangerinas. Assim, o botânico Rynzin, tendo enxertado um limoeiro na parte superior dum pé de tangerina, o resultado foi "uma árvore de dois andares" que dava limões no segundo e tangerinas no primeiro andar.

Nesse "andar", a árvore, depois do terceiro andar, acaba no quarto, dando bananas, e das boas — comentou o Tomás Ribeiro Colaço, do "Correio da Manhã", que é um português muito desbocado e saliente.

* * *

ASSUNTO

Euclides Caldas, o meu querido Caldas que é um doce de velho, escreveu no "O Globo" um artigo sôbre "Louras e morenas". Mas que é que você entende dêsse assunto, ó Caldas? Não seja imprudente, querido. Escreva, mas deixe dessas "fuleragens", para empregar a jíria da Araci de Almeida ("já vai, meu bem, já vai?") que está sempre a pronunciar tais têrmos. Sai, Araci! Sai, velha!

* * *

LEMBRANDO-SE

Estranhou o velho "Correio da Manhã" que Papai Getúlio "esteja a legislar pela Constituição de 1937", como ocorreu com o Decreto 31.047, de 22 de junho último, criando um consulado do Brasil em Casablanca. Ora, o Café Filho tanto gritou — "Lembrai-vos de 37!" — tanto gritou, que Papai Getúlio frequentemente esquece o se lembra de tal data...

* * *

O palhaço do dia



Entra hoje, cheio de guizos e "toleado a oro", o Ministro Horácio Láfer, que apresentou com as duas tabelas propostas para o aumento do funcionalismo, uma terceira, de sua autoria, para sacrificar os "Barnabés". Sai, negocista! Sai, palhaço!

Para GIOCONDA Sorrir

OUTRA DO MANUEL FERREIRA GUIMARÃES — (O «VERNISSAGE»)



Ainda está cansado das homenagens e festanças que fez ao presidente da Philips Internacional sr. Loupart, o nosso Manuel Ferreira Guimarães. Aliás, para certo auxiliar da maior confiança do Manuel Ferreira (que é uma bôa alma), o Sr. Loupart não passa de um «bacana» (sic).

Mas vamos ao caso do nosso Manuel Ferreira Guimarães (poucas luzes, mas bôa alma), que me foi contado pelo dr. Eugenio Gudin, com grandes gargalhadas do dr. João Daudt D'Oliveira e do conselheiro Humberto Bastos.

— «Foi o caso, Frei Cognac, que o nosso Manuel (bôa alma) há dias resolveu dar mais um «cock-tail». Parece que ficou viciado durante a estadia aqui do eminente Sr. Loupart. A dificuldade é que o Manuel Ferreira (alma bôa, não obstante a deficiencia intelectual) não encontrava motivo para oferecer o «cock-tail».

— «Por isto não seja. — disse-lhe o senador Assis Chateaubriand. Você, para dar uma festa, basta pretextar um «vernissage» qualquer.

— «E daí?» — indaguei do narrador.

— «Daí é que, para surpreza de todos, o nosso Manuel Ferreira Guimarães (bôa alma, mas poucas luzes), sem saber bem o que era «vernissage», acabou dizendo aos convidados estupefatos que o «cock-tail» era para inaugurar o enceramento americano do assoalho da casa dele...»

FREI COGNAC

PENEIRANDO



(Haverá Mesa-Redonda no Ministério da Educação, para debate e revisão da Portaria n. 501 contra os Professôres particulares.)

SIMÕES ESTÁ DERROTADO,
COM TÔDA A SABEDORIA:
SE ENTENDESSE DO RISCADO,
OUTRO GALO CANTARIA!

Podridão

AS declarações feitas pelos policiais Dalgy Carneiro e Venicio Rehen, envolvidos no assassinio de «Carne Crua», no Juri, vieram revelar a podridão que reina em certos setores da Polícia. Aqueles dois policiais, diante do Juiz João Claudino de Oliveira Cruz depuseram de maneira completamente contrario do que haviam feito, em presença do Delegado Ary Leão, do 18º Distrito Policial. Inqueridos porque diziam coisas antagônicas agora, esclareceram que estavam coagidos pelos proprios colegas, que queriam inocentar o assassino Ernani Generoso. O depoimento desses policiais veio mostrar que os proprios elementos que formam a Policia criam o terror entre os proprios colegas, na mais vergonhosa das violências. Se entre êles, entredevoram-se, o que se pode esperar em relação ao povo? Esse caso do assassinio de «Carne Crua» é apenas um entre centenas, e é essa podridão que o sr. Rispardense de Rezende quer esconder aos olhos da Nação, para que ela se torne ainda maior e mais profunda.

Matança de 15 mil poloneses

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO

Em sua crônica de domingo, o acadêmico Austragesilo de Atayde, lembrou-se de contar de como faleceu no Hospital das Clinicas, em São Paulo, o homem bom que foi nesta vida o sr. Arlindo Janot.

Assim, exatamente como foi narrado pelo colunista dos "Associados", sem introdução e sem visitas de estilo, morreu o benemerito amigo da Fundação Cristo Redentor, que dedicou sua vida, sua fortuna e o tesouro inexaurivel de sua ternura ao fiel cumprimento da maxima cristã do amor ao próximo. De resto, nada pode a crônista acrescentar ao que foi dito pelo sr. Austragesilo de Atayde. Nada, a não ser, é claro, a comunhão da mesma saudade. A tentativa sem merito e sem côr de sua homenagem, — que é grande apenas em sinceridade — à memoria do amigo comum que descansa agora, para sempre, junto à bem-amada, a companheira enfermecida, nas generosas terras de São Paulo.

Que me perdoe, portanto, o acadêmico Austragesilo de Atayde o chamá-lo ao lume da crônica. Mas não poderia ser diferente por duas razões bem distintas. A primeira, por que foi ele, que me deu a noticia. A segunda porque foi tambem ele, com suas comovidas palavras quem melhor e mais delicadamente comparou a figura de Arlindo Janot a São Francisco de Assis, provando, por sua vez que como disse o padre Antonio Vieira "o homem cultivando a virtude, consulta os seus proprios interesses, fazendo um celeiro de sabedoria e tornando-se rico da verdadeira riqueza.

PENSAMENTOS

O grande e cruel [illegible] dos [illegible] e [illegible] o seu [illegible] [illegible] a vida, e o seu [illegible] a [illegible] [illegible].

Mme. de Stael.

BELEZA

A cerveja branca misturada com agua, é um exelente fixador para o cabelo.

* * *

UTILIDADES

Para limpar móveis ou portas laqueadas, adicione duas colheres de amoníaco para cada litro de agua.

* * *

MODA

Segundo a crônica de Paris, toda a atenção dos costureiros se canaliza para as mangas, que serão grandemente alteradas.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142. Rio.

BOM DIA, SR. SEBASTIÃO SANT'ANA E SILVA

(Conclusão da página 1)

e inepcia de administrador, ante os crimes de seus subordinados, concorda com a sugestão do dono do D.F.S.P. para não divulgar no Boletim do Pessoal, as penalidades impostas aos servidores da Policia, pelos seus variados crimes. V. S. substituto do Diretor Geral do DASP, com a mesma mentalidade anti-democratica e autocrata de outrora, com todos os vicios dos inimigos da liberdade, do Direito e da Justiça, adere ao sr. Riopardense em sua segunda manobra contra o "regime democratico, para, sob um pretexto academico e inconsistente, escamotear do conhecimento da Nação a cpoussitures de certos servidores da Policia. E V. S. endossa uma manobra dessa ordem, com mirabolantes sofismas e tergiversações juridicas. Mas está patente que V. S. não visa nem servir ao Direito, nem à Moral, mas ao Chefe de Policia, porque admitiu que o mesmo ficasse livre para agir a seu gosto, que nós sabemos muito bem qual é. Esperamos que V. S. do concubinato «DESPDASP» consiga o «rebentos de seus sonhos e ambição.

H. HORNBLOWER

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 3, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 19º dia útil ou seja:

Pensionistas: Ministério da Fazenda — fôlhas 7101 a 7113 — letras A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO

Diretor Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Gerente
HUGO CODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-3608
Publicidade	24-2778
[illegible]	43-[illegible]
Esporte e Policia	43-1341
Oficinas	43-8620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Acusada a União Soviética do tremendo massacre

WASHINGTON, 2 (United Press) — A comissão especial da Camara dos Representantes acusa hoje, num relatorio, a União Sovietica de ter perpetrado a matança de quinze mil poloneses durante a Segunda Guerra Mundial e diz que os comunistas adotando para com os prisioneiros de guerra na Coreia «procedimento quase identico».

O representante Ray Madden, presidente da comissão especial, estabelecida para determinar a culpabilidade da matança de poloneses pelos russos, afirmou que o Congresso dos Estados Unidos deverá começar, no proximo ano, investigação especial dos crimes vermelhos na Coreia. A comissão declara que os comunistas na Coreia parecem ter adotado o mesmo procedimento utilizado contra os poloneses como «norma» para assassinatos em massa de prisioneiros de guerra norte americanos na Coreia.

Dita comissão foi criada especificamente para determinar se foram os russos ou os alemães os culpados da matança de quatro mil oficiais poloneses nos bosque de Katyn, perto de Smolensk, Russia, no começo da segunda guerra mundial.

Em seu relatorio, a comissão afirma ter descoberto «pelo menos» outros dois casos como o de Katyn. Pede que o presidente Truman ordene aos delegados dos Estados Unidos ante a ONU que solicitem a criação de uma comissão internacional encarregada de investigar outros assassinatos em massa e os crimes contra a humanidade cometidos pelos comunistas. Acrescenta que «desejamos destacar que as investigações relativas à matança de Katyn somente tocou a superfície de numerosos crimes contra a humanidade, perpetrados por potencias totalitarias».

A comissão, em suas conclusões, decidiu: Pedir ao presidente Truman que faça chegar à ONU os resultados de suas investigações, solicitar-lhe que peça aos delegados dos Estados Unidos ante a ONU que apresentem o caso de Katyn ante a Assembléia Geral e que inicie um processo contra a Russia ante a Corte Internacional de Justiça.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultorio:
RUA ASSEMBLÉIA N. 98-1.º ANDAR
Telefone 42-3265

Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 43-5892

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

O CONFLITO NA CORÉIA

Dizem de Londres que os trabalhistas voltaram a provocar debates sôbre o conflito na Coréia, criticando fortemente o Govêrno conservador, devido ao fato do Marechal visconde de Alexander ter declarado, confidencialmente, que eficaria muito mais satisfeito se os aliados contassem com fôrças de reserva em maior numero naquela peninsula.

SACERDOTES AMEAÇADOS

Informam de Berlim que soldados russos armados detiveram, ameaçando-os com seus fuzis, os três sacerdotes católicos norte-americanos Martin Borowczyk, Georgei Gorak e Bronislaus Sokolewski e a secretária alemã Katharinia Winckler, que os acompanhava, por haverem penetrado, por equivoco, na zona soviética.

ELEIÇÕES LIVRES NA ALEMANHA

Comunicam de Londres que os Estados Unidos a Inglaterra e a França comunicarão, esta semana a Moscou que o Ocidente está disposto a discutir com a convocação de eleições livres em toda a Alemanha.

CONTRA UM CHEFE COMUNISTA

Avisam de Paris que o Govêrno decidiu examinar, novamente, sua denúncia contra o chefe do partido comunista francês, Jacques Duclos, a fim de determinar se existem provas suficientemente poderosas para convencer a Assembléia Nacional de que deve levantar as imunidades parlamentares de que goza aquele dirigente vermelho. O governo iniciará novo processo contra Jacques, liberto do presidio de La Sartlé, por ordem dos cinco juizes do Tribunal Especial de Apelação.

UM BRASILEIRO MORTO

Anunciam de Nova York que o brasileiro Basilio Painta, testemunha do homicidio de Arnold Schuster, de vinte e três anos, foi encontrado morto à moda gangster, Brasilio, era empregado de um bar, de cinquenta e dois anos, foi achado com uma corda no pescoço e ferimentos. Havia sido atirado à rua dum carro em movimento.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Manoel Moreira Alonso, sócio da firma comercial M. Moreira & Garcia, estabelecida à Rua Estácio de Sá, 80, nesta cidade, com negócio de botequim, declara que tendo vendido sua parte no citado estabelecimento ao Sr. Amadeu dos Anjos Teixeira, vem declarar à praça em geral para que apresente, dentro do prazo da lei, seus créditos para que sejam imediatamente resgatados.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1952.

MANOEL MOREIRA ALONSO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Mensagens do Governador submetida a apreciação da Casa — Abertura de crédito especial — Pedido de informação ao Presidente do I.A.P.I.

A sessão da Assembléia Fluminense, foi aberta na hora regimental pelo deputado Moacyr Azevedo.

O expediente constou de mensagens do Governador Ernani do Amaral Peixoto, submetendo a apreciação da Casa, projetos de lei provendo sobre a abertura de creditos das importancias de Cr$ 36.923,40 e Cr$ 100.000,00 destinados respectivamente, nos pagamentos de salarios ao pessoal diarista do Serviço de Transportes e da gratificação, adicional do corrente ano, aos servidores que não estão recebendo por ter havido omissão nas respectivas dotações do Orçamento vigente.

Almir Alves Moura

Ainda no expediente, o deputado Almir Moura, apresentou requerimento à Mesa de informações endereçada ao Presidente do I.A.P.I. para que esclareça em que se baseia o mesmo para negar beneficio a associada Arlete do Nascimento.

A seguir, ocupou a tribuna o lider da U.D.N Alberto Torres para criticar fortemente a direção da Loteria do Estado do Rio. Para tanto, exibiu o deputado um bilhete de loteria em que o 1º decimo tem o numero 9.504 enquanto o 2º decimo é de numero 9.505.

O deputado Arino de Matos, comunicou-se com a companhia por telefone, informando haver essa esclarecido que não se trata de expediente escuso e ato que pretenda prejudicar interesses em jogo, o que ocorreu foi apenas um equivoco deploravel.

Seguiu-se na tribuna o deputado Simão Mansur para indagar sobre a oportunidade da apresentação de requerimento de solidariedade em virtude de declarações que teriam sido feitas pelo Sr. Diretor Regional do D.C.T. do Estado do Rio no Municipio de Rezende. Seguiu-se a apresentação de um requerimento para convocação extraordinaria a fim de ser discutido e votado o requerimento de desagravo ao deputado Geraldo Rodrigues. Posto em discussão por falta de quorum ficou prejudicado o pedido.

Esse requerimento levou o lider da maioria a declarar, que não se trata no caso, o ilustre e benquisto colega, na Assembléia tinha no mais alto preço. O que percebo é que está se travando no momento uma campanha de agitações.

Encerrada a sessão foi convocada outra para hoje, quando deverão ser discutidos novos e palpitantes problemas do Estado.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 23 370 519 00

Capital e Reservas

Assembléia do Conselho de Estatística

Após a instalação solene, terça-feira à noite, da XII Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, começaram, ontem, os respectivos trabalhos normais, sob a presidência do Almirante Ribeiro Espindola.

A Assembléia, depois de render homenagem ao Estado da Bahia, por motivo da passagem da data de 2 de julho, procedeu à eleição dos membros da Comissão de Organização Tecnica, de Redação Final e de Tomada de Contas. A tarde, os delegados, em mesa redonda, no Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, discutiram o projeto alusivo ao Código Nacional de Mercadorias.

Hoje, haverá a primeira discussão dos dez primeiros projetos de Resolução, todos concernentes a assuntos técnicos.

CÂMARA MUNICIPAL

"Remédios que se empregam porque se empregam e drogas que são empregadas porque ainda não são empregadas..." — Autonomia e, ainda, o projeto da Santa Casa

Paulo Areal

A função do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina não é a de licenciar os remédios que não façam mal, porém as drogas que façam bem. Em torno dessa premissa, o democráta-cristão Paulo Areal pronunciou longo discurso ha dias atrás. Reportando-se ao projeto que possibilita à Prefeitura libertar-se dos "trustes" de medicamentos, o Sr. Areal afirmou então que entre nós é inclusive permitida a venda de produtos farmacêuticos estrangeiros condenados no país de origem.

Efetivamente, produtos condenados pela Associação Médica Americana e pelo Conselho de Farmácia e Quimica são aqui manipulados em nome de laboratórios estrangeiros. Sem desejar ser jacobino, o edil democráta-cristão acentuou tambem que coisas más bastam as nossas. Tratando, ontem, novamente do assunto, o vereador disse que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, em nota oficial, procurou desmentir as acusações que fizera. Entretanto, a verdade é que se acham à venda no Brasil produtos farmacêuticos cientificamente condenados no estrangeiro, com o conhecimento e beneplácito do S. N. F. M. A frouxidão da fiscalização exercida pelo referido Serviço — frisou o senhor Paulo Areal — deflúi do seu proprio regulamento quando estabelece que para o licenciamento de um produto estrangeiro basta a "prova de licença ou uso no país de origem há mais de doze meses". Ora, nos Estados Unidos, por exemplo, varios remédios condenados pela Associação Médica Americana são tambem irregularmente vendidos ao público. Os técnicos do S. N. F. M. deveriam louvar-se nos seus exames de laboratórios, mas nunca na simples prova de uso do medicamento no país de origem, deixando a saúde do povo à mercê de laboratórios inescrupulosos. E concluindo com "chave de ouro" suas acusações, o edil democrata-cristão, citou o saudoso médico patricio Miguel Couto, quando diz que "assim como há remédios que se empregam porque se empregam, outros há que precisamente são empregados porque ainda não são empregados; de um lado o doente em quem não faz mais efeito o medicamento velho, do outro o médico que só crê no medicamento novo. Curioso é, entretanto, que nos países originários das drogas ninguém as conhecei ninguém as receita, ninguém as toma; as fábricas trabalham para o exterior".

—

Houve mais o seguinte: o trabalhista João Luiz de Carvalho pediu votação global das verbas orçamentarias para calçamento de ruas; discordando o republicano Frederico Trota alegou que se não forem especificadas as obras, o Executivo fará politica deixando de atender aos reclamos da população; o udenista Mário Martins estranhou a atitude do Sr. João Carlos Vital vetando a lei que criou a Autarquia das Favelas quando, dispondo de maioria, o chefe do Executivo poderia ter feito prevalecer seu ponto de vista no plenário; o mesmo Sr. Mário Martins fez um relato da reunião na Câmara dos Deputados, onde foi lido o parecer favoravel à concessão da autonomia do Distrito Federal; o trabalhista Acioly Lins apresentou projeto cancelando as penalidades de advertência, repreensão e suspensão, não excedentes de 20 dias, para os servidores públicos municipais; e a udenista Lygia Lessa Bastos solicitou meios de ser facilitada a condução entre Engenho Novo e Penha ou Olaria, com trajeto pela Avenida Teixeira de Castro e rua Cardoso de Morais.

Na ordem do dia teve prosseguimento a votação do projeto que prorroga o contrato da Prefeitura com a Santa Casa de Misericordia, com o pronunciamento do trabalhista José Junqueira e do comunista Aristides Saldanha.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rusticas a Cr$ 1 200.00
Colonial a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101.

GAZETA DE NOTICIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAS CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32 6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

A "GAZETA" DE 1876

Segunda-feira, 3 de Julho

QUADROS CELEBRES: Na galeria do Palais Royal foi realizada uma exposição de quadros e figuravam os seguintes: Derrota de Porus «Passagem do Granico» «Batalha de Arbelles» Triumpho de Alexandre — por Carlos Le Prum

—x—

INAUGURAÇÃO: Realizou-se a inauguração da 1ª secção de Estrada da Companhia de São Paulo e Rio de Janeiro — 92 kilometros que deve em principios de 1877 ligar a cidade de São Paulo a estação de Cachoeira, ponto terminal da Estrada de Ferro D. Pedro II, ramal de São Paulo.

—x—

CONTA — CURIOSA: Entre os papeis deixados por um sachristão fallecido ha pouco, encontrou-se uma conta sobremaneira curiosa e que passamos a reproduzir.

E' assim:

— Rol do que se deve a João Maria Hostin, marceneiro, esculptor, pintor e armador pelas obras que fez na igreja.

A saber:

Por ter apedo a Deus do altar mór, e havel-o esfregado, lavado e limpo por diante e por detrás	1$500
Por ter lavado a Santissima Virgem e ter-lhe feito um braço esquerdo e um Jesus novo ..	3$500
Por ter fornecido cordas para prender os santos e os anjos por cima do altar mór	1$800
Por ter feito a São José um chapéu novo de tres bicos	2$000
Por ter feito e collocado uma ponta de seio á mulher de S. José para amamentar o menino Jesus	1$500
Por haver tirado os olhos velhos aos doze apostolos e ter-lhe posto olhos novos	3$000
Por ter feito uma cintura, posto um braço e uma trombeta ao anjo do altar para elle assoprar	3$500
Somma	16$800

A imprensa contra a portaria-rolha

Encaminhada ao Chefe de Polícia uma nota relacionando as arbitrariedades cometidas

Temos noticiado, em edições anteriores, os vários fatos que comprovam o ambiente de coação criado por certas autoridades policiais, contra a ação profissional da imprensa. Por sua vez, o General Ciro Riopardense de Rezende, Chefe de Polícia tem contestado a existência de tais fatos, remetendo, inclusive, um ofício neste sentido ao Sr. Herbert Moses, dirigente da associação da classe.

Ciro de Rezende

I — Lemos com a devida atenção, no Comitê de Imprensa da Polícia Central, a carta publicada em alguns jornais desta Capital, em que Vossa Excelência contesta o Presidente da A. B. I., quanto às restrições à ação da reportagem nas várias dependências do D. F. S. P.

II — Muito embora estejamos individualmente de acôrdo com as justas ponderações de V. Excia., no tocante à nocividade do sensacionalismo no noticiário policial, sempre malsão, pensamos todavia, que o assunto transcende a esfera policial, desde que não implique em infração penal a apuração e divulgação.

III — A realidade cotidiana, entretanto, nas relações Polícia-Imprensa prova que, com exceção, nas várias dependências do Departamento Federal de Segurança Pública, o critério de sonegação de informações é mantido com injustificável rigôr, inclusive com respeito a fatos já devidamente apurados e que não envolvem questões de interêsse de serviço interno nem ferem a dignidade de pessoa humana em face da lei.

IV — Assim, ocorre na Delegacia de Economia Popular, em seções da Delegacia de Roubos e Falsificações, no Instituto Médico Legal, em diversas delegacias distritais. Na D. E. P., por exemplo, seu próprio titular, ao impedir a ação dos fotógrafos em casos de flagrante delito, declarou que assim agia em obediência a instruções da Chefia de Polícia. No 2.º Distrito Policial, repórteres e fotógrafos estiveram virtualmente detidos pelo comissário de serviço, que, com esse ato de insofismável violência pretendia impedir fosse fotografado, mesmo fora da delegacia, pessoa envolvida em fato policial e que era socorrida por ambulância. No 23.º Distrito o comissário de serviço tentou impedir que o fotógrafo da «Folha Carioca» batesse, na via pública, a chapa de um detido, suspeito de incendiário apesar de não haver manifestado, êle próprio, objeção. No 17.º Distrito Policial, alegando as mesmas razões de sigilo, foram negadas informações a repórteres (Tribuna de Imprensa) num caso corriqueiro de princípio de incêndio. No 1.º Distrito não foi permitida a fotografia de um assaltante, preso em flagrante.

V — Esses exemplos, dentre muitos outros, refletem situação generalizada de restrições ao exercício do trabalho jornalístico que é, como todos sabem, de alto conteúdo social, junto aos órgãos policiais, restrições que não encontram apôio nem na lei nem nos argumentos que Vossa Excelência, houve por bem expedir.

VI — Assim, a diretoria do Comitê de Imprensa da Polícia Central deliberou, afastada de qualquer sentido pessoal em sua atitude, protestar contra essas restrições que, embora Vossa Excelência diga de outra forma, naturalmente de boa fé, persistem em muitas dependências policiais. E à vista disso solicitamos a Vossa Excelência, mais uma vez, providências que confirmem definitivamente o apreço que Vossa Excelência proclama à Liberdade de Imprensa e reclamamos a ação efetiva de Vossa Excelência no sentido de assegurar aos repórteres e fotógrafos as garantias exigidas pela função».

Pelo Comitê de Imprensa da Polícia Central, (a) J. Calheiros Bonfim, Presidente».

MORTE TRÁGICA DE UM ADVOGADO

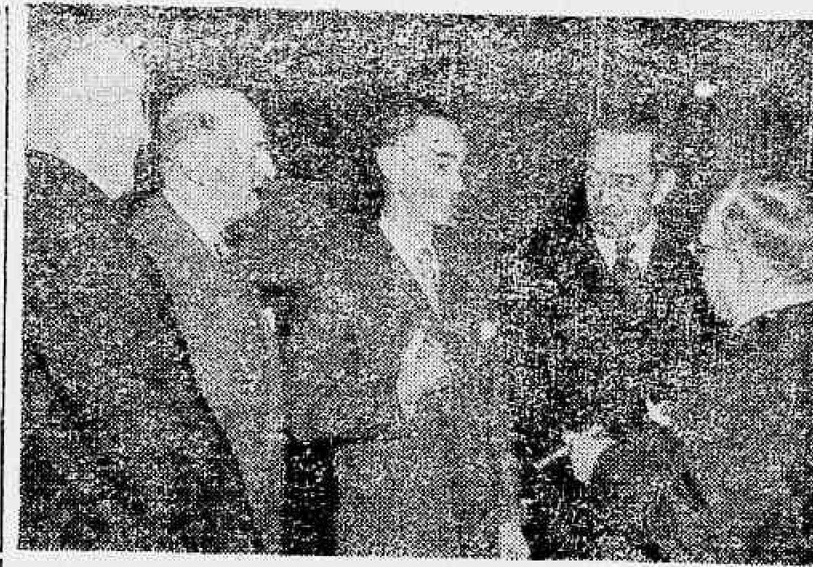
As primeiras horas da madrugada de ontem, foi encontrado pelas autoridades do 1º Distrito Policial, o auto chapa 10-07-50, de propriedade do advogado Nelson Soares da Rocha, brasileiro, branco, casado, com 36 anos, não se sabendo até o momento onde reside, que faleceu no interior do veiculo que se projetara contra uma arvore. Tudo indica que uma segunda pessoa viajava com o infortunado causidico. As autoridades fizeram remover o cadaver para o necrotério.



O 96.º ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS — Realizou-se, ontem, com um grande programa, as solenidades comemorativas do 96.º aniversário de fundação do Corpo de Bombeiros, sendo que as realizadas no Quartel General contaram com a presença do Presidente da República. À sua chegada, o Chefe do Govêrno, entusiàsticamente aplaudido por grande massa popular, foi recebido pelo Comandante daquela corporação, Coronel Saddock de Sá. O Presidente Getúlio Vargas visitou várias instalações, sendo numa das dependências do Quartel inaugurado um retrato do Presidente da República. Realizaram-se depois diversas demonstrações de capacidade e destreza dos soldados do fogo. Encerrando esta parte das festividades teve lugar uma bela apoteose ao Chefe do Govêrno, com o desfile dos carros armados com escadas mecânicas, os auto-tanques e demais viaturas. Em seguida, o Presidente da República visitou as oficinas da Corporação, tendo, nessa ocasião, recebido dos operários uma lembrança. Interpretando os sentimentos dos seus companheiros, falou o operário Eduardo Martins, chefe da Seção de Pinturas. Foi servido depois um churrasco oferecido ao Presidente da República e altas autoridades. Nessa oportunidade, o Chefe da Nação pronunciou um discurso recordando a fundação do Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte e a sua evolução até os nossos dias. Falou sôbre a melhoria da situação dos soldados do fogo, das medidas de elevado alcance que serão propostas ao Legislativo em benefício da Corporação, reajustamento dos vencimentos dos cabos e soldados, elevação do efetivo para 1.500 homens e criação de um quadro de sargentos motoristas.

Usou da palavra em seguida, o Comandante Saddock de Sá. A foto acima é um aspecto da entrega da lembrança dos operários ao Presidente da República.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9669



EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO MINISTRO DA FAZENDA O SR. OTHON M. E. LOUPART — Visitou o Palácio do Catete, para agradecer ao Presidente Getúlio Vargas a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul que lhe foi recentemente concedida pelo Govêrno brasileiro, o Sr. Othon M. E. Loupart, da Direção Geral da Philips de Eindhoven, Holanda. O industrial holandês, que estava acompanhado do Ministro da Holanda, Sr. Elink T. Schurman e dos Srs. Manoel Ferreira Guimarães e Wolter Wolthors, respectivamente Diretor-Presidente e Diretor-Superintendente da S. A. Philips do Brasil, aproveitou a oportunidade para comunicar ao Presidente da República os planos de expansão de sua companhia no Brasil, com a inauguração de novas fábricas em São Paulo. Em seguida, ainda em companhia dos Srs. Manoel Ferreira Guimarães e Wolter Wolthors, estêve o Sr. Loupart em visita ao Ministro da Fazenda, com quem teve ocasião de discutir longamente o programa que a Philips pretende realizar no Brasil, com a inversão de mais de 200 milhões de cruzeiros em novas indústrias eletrônicas. Na foto acima, vemos um flagrante da visita dos diretores da Philips ao Presidente da República.

Fechamento imediato da sede do Forum Criminal

No lugar do pardieiro da rua Dom Manuel surgirá o Palácio da Justiça — A comissão encarregada de estudar o assunto

São precárias as instalações da Justiça no Distrito Federal. Mal acomodados os serviços forenses, suas falhas prejudicam igualmente a membros do magistério Público, advogados, serventuários e ao povo. Construção antiga, que não atende mais aos serviços judiciários cada vez mais volumosos, há muito que se esperava fosse interditado o pardieiro da rua Dom Manuel.

APELO AO CHEFE DA NAÇÃO

Em apêlo ao chefe do governo foi feito pelo presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em que são ressaltadas todas essas falhas de que se ressente o velho casarão. As 23 varas criminais e respectivos cartórios — disse o presidente — exigem o fechamento do pardieiro em que está instalado o «Forum Criminal». E' também a dignidade dos que ali servem que pede a imediata aplicação da drástica medida.

Na sua representação, o desembargador-presidente aponta ainda o inconveniente de estarem os serviços judiciários dispersados pelas sedes, nem todas perto umas das outras. E sugere, como solução transitória, a localização dos serviços num bloco de três edifícios contiguos, existentes na rua Marechal Câmara. Um desses imóveis pertence a particular, sendo os dois outros propriedades do Instituto dos Industriários e da Inspetoria de Iluminação, respectivamente.

APROVADA A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Submetido o assunto à consideração do ministro da Justiça, uma longa exposição de motivos foi feita pelo titular da pasta, a qual já se acha aprovada pelo Presidente da República. Nela o Sr. Negrão de Lima acentuou que a situação é angustiosa, estando a exigir uma solução imediata e definitiva que somente será possível com a construção do novo Palácio da Justiça. E para isso sugeriu o Sr. Negrão de Lima a constituição de uma comissão composta do presidente do Tribunal, com as funções de vice-presidente: além do Corregedor da Justiça, presidente do Instituto e da Ordem dos Advogados, presidente da Associação dos Titulares e Ofício da Justiça, um representante da Prefeitura e de um engenheiro da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

Esta comissão terá a incumbência de proceder aos estudos e planejamentos necessários a construção do Palácio da Justiça, devendo fazê-lo no menor prazo possível.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3205

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 165, extraída em 2 de julho de 1952:

26228 — Cr$ 2.000.000,00 — Curitiba — Paraná
26227 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
26229 (Apr) — Cr$ 50.000,00
17139 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
20928 — Cr$ 400.000,00 — Rio
33909 — Cr$ 200.000,00 — Rio
23559 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.400 de Cr$ 500,0 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

AVISO

A EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S/A., comunica que, devidamente autorizada pelo D.N.E.R., fará circular, a partir do dia 5 de julho p. vindouro, mais um horário de sua linha "RIO DE JANEIRO - APARECIDA".

Assim, a partir daquela data, os horários serão os seguintes:

RIO - APARECIDA
Partidas 6,35 hs. 16,00 " — Chegadas 12,25 hs. 21,15 "

APARECIDA - RIO
Partidas 5,45 hs. 9,45 " — Chegadas 11,30 hs. 16,00 "

RIO DE JANEIRO
Telefone: Escritório 43-8303 Agência 23-4605

APARECIDA
Telefone: Agência 37

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Cabera o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) ultimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 4º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Premio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) ultimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 5º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) ultimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ ..... 4.800,00. (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A. com estoque permanente de peças e accessorios Avenida Rio Branco, 39, 13º andar).
3 — 1 Maquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.
4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de .... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de .... Cr. 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPOES DO MES DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupoes publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

--:"O":--

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

NOVA EMBALAGEM!
MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA!
MAIS ECONOMIA!

AÇUCAR
PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARNADA
COMPANHIA
USINAS NACIONAIS

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-2483

VIDA SOCIAL

BINOCULO

WELCOME, MR. ACHESON

ORLANDO CALMO

Desenrola-se pelo mundo uma tragédia imensa. Inúteis foram as guerras porque elas não resolveram as questões que afligem os homens. Os problemas continuam equacionados entre dois mundos: um que visa a resguardar a liberdade individual, os direitos fundamentais do homem considerando a sociedade como um todo, mas formada pelas criaturas que também são todos completos em si mesmas. O outro é aquele que considera apenas o todo e o Estado (o monstro frio), sem levar em conta o indivíduo transformando-o em escravo, número ou máquina, sacrificando-o como cordeiro de Lenine ao Deus Estado.

Houve duas guerras, no âmago das quais palpitaram essas duas idéias ou concepções do homem e da existência. Mas nada foi resolvido, apesar de mais de oito milhões de pessoas terem perecido em holocausto à causa da liberdade. E agora, com uma evidência perturbadora, os dois mundos se defrontam. Nações e criaturas, a Austria, a Polônia, a Rumânia, a Hungria, etc., povos que eram expressões da vida, cheios de glória e personalidade, encontram-se hoje amordaçados, vivendo sob um céu de chumbo, escravizados a um Imperialismo cruel, que não tem nem mesmo compreensão dos seus valores afetivos ou intelectuais, nem das suas tradições, ao passo que no mundo de cá grandes e pequenos estados vivem em permanente apreensão para deter o rôlo compressor do monstro insaciavel.

E' evidente que, entre esses dois mundos, se desenvolve um jôgo diplomático delicadissimo e de vastas proporções. E todos nós percebemos que, em meio desse jôgo, avulta a figura de um diplomata pela complexidade da missão que lhe está afeta, isto é, a de coordenador de resistência dos povos livres e de chanceler de uma grande nação, que representa a própria democracia e o reduto mais forte da liberdade.

Mr. Dean Acheson, que ora nos visita, tem se mostrado à altura da imensa tarefa que lhe pesa sôbre os ombros. Esteve sempre presente, onde quer que se organizasse um núcleo de resistência à agressão em marcha. Pela ação e pela Palavra, Acheson encorajou povos, fortaleceu uniões regionais e internacionais, apoiou pactos militares, promoveu acôrdos, cruzou centenas de vêzes céus e mares, para levar aos govêrnos e aos povos o calor de sua fé e a certeza de que os Estados Unidos não deixarão enfraquecer os elementos básicos da civilização mundial. Agiu organizando a paz e a segurança entre os povos ou preparando a resistência armada, caso a guerra se torne inevitavel. E até hoje Acheson não transigiu nem capitulou, obtendo tremendas vitórias nessa dificil empreitada que o destino lhe traçou na sua carreira que teve início no Pretório, como simples advogado e que o transformaria mais tarde em apóstolo de justiça e da liberdade nas mais altas esferas da diplomacia.

O povo brasileiro, tão sensivel aos gestos e aos impulsos dos que se dedicam às grandes causas humanas e guardando, êle próprio, como sagrados e invioláveis, os valores da civilização do Ocidente, saúda em Dean Acheson não sòmente o grande chanceler americano, mas também um dos seus advogados nessa luta entre dois mundos num dos quais formou o nosso País como uma das mais altas expressões de amor à independência e aos direitos invioláveis da personalidade humana.

ANIVERSÁRIOS



Iára — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da inteligente garota Iára da Silveira Fernandes, dileta sobrinha do Sr. Cesar B. Palmieri, nosso prezado amigo e acionista da GAZETA DE NOTICIAS. Pela efeméride, Iára recebeu, de parte de suas inumeras amiguinhas, as homenagens a que tem direito, pelos dotes de simpatia e bondade de que é portadora.

Fazem anos hoje os Srs. Alvaro Crespo Gonçalves; Lucio Maranhão Neves; Antonio Abreu Mendes, Luiz Carlos Vieira Chaves e o Dr. Decio Vivaqua de Souza. — Sras. Ligia Sá Coelho; Guiomar Silveira Borba; Maria Luiza Gomes e Cristina Rocha Fragoso.

NOIVADOS — Contrata hoje casamento o Sr. Célio Placido Gomes, com a Senhorinha Georgina Seorcia.

CASAMENTOS — **Ivone Vago Ribeiro — Silvio Brandão Soares Dutra** — Realizou-se ontem, na Igreja de Santa Margarida Maria (Crita) o enlace matrimonial da senhorita Ivone Vago Ribeiro com o Sr. Silvio Brandão Soares Dutra, servindo de padrinhos por parte da nova o Sr. e Sra. Osvaldo Tapajoz Dutra e Sra. e por parte do noivo o Sr. Alvaro Soares Dutra e senhora.

NASCIMENTOS — **Maria Clara** — Com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Clara, está em festa o lar do casal Alvaro Dias — Conceição Rocha Dias.

FESTAS — Será realizada no próximo sábado a quinta sessão pública da associação mundial de escritores de P. E. N. Clube, às 16 horas, em sua sede, à Avenida Nilo Peçanha, 26. Nessa ocasião, ser levada à cena primeira vez no Brasil de uma comédia francesa. Tomam parte na representação, figuras de nossa sociedade supervicionadas pelo teatrologo Pedro Bloch. No prólogo, usará da palavra o acadêmico Claudio de Souza.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE. DIA 3

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel à vida em sociedade.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Bom para pequenos negócios e viagens.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Seja prudente em suas atitudes e palavras.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Evite discussões que só lhe serão desfavoraveis.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Bom dia para decidir problemas sentimentais.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
D. favoravel em geral.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Não aceite empreender novos negócios.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Favoravel ao amor.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Confie no sexo oposto.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Expresse seus sentimentos. Exito amoroso.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Favoravel a negócios. Pode assinar documentos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Conserve as amizades. Faça visitas, e seja cordial.

CALVICIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

CINEMA

"AMOR PERDIDO"



Uma cena do filme da Art Filmo, "Amor Perdido", cujo lançamento está marcado para a próxima segunda-feira

O mambo está tomando conta de tôda a população! Quem não aprecia o ritmo calente de um mambo Quem desconhece o valor da famosa orquestra de Perez Prado, seu famoso criador? — Niguem! Pois bem, a Art Filmo vai deleitar o público com a apresentação de uma pelicula que deixará você dançando nas cadeiras do cinema. O titulo desta notável produção mexicana é «AMOR PERDIDO» e além de trazer para você um repertório notavel entre os quais se destacam os mais famosos mambos executados por Pérez Prado e sua orquestra, trará ainda um elenco com os mais famosos astros do cinema azteca. São êles: Amalia Aguillar Victor Junco, Tito Novarro, Yadira Jimenez, José Pulido e Maria Luiza Landin que interpreta os mais deliciosos boleros com sua voz meiga e fascinante. «AMOR PERDIDO» teve a direção segura de Miguel Morayta e sua exibição far-se-á na próxima segunda-feira em um circuito liderado pelos cinemas Art Palacio, São José e Santa Alice. A partir de Quinta feira no cine Baronesa.

Noticiário

NO CINEAC, O MOTIM DE ANCHIETA

O terrivel motim dos facinoras do Presidio da Ilha Anchieta, e que vem causando grande interesse internacional, já está documentado na tela do CINEAC TRIANON.

Os cinegrafistas que fizeram esta reportagem, num esforço supremo, gravaram no celuloide, cenas que nos mostra as sangrentas e movimentadas batalhas que vem sendo travadas entre os amotinados e as forças militares, que ali se encontram munidas de todo o armamento de guerra, para capturar os perigosos celerados, que saqueam tudo, por onde vão passando. Temos, ainda, a oportunidade de apreciarmos nesta reportagem, os delinquentes recapturados, e observamos seus tipos criminosos, cinicos e ao mesmo tempo, covardes. Esta reportagem, que o CINEAC está exibindo, é pois, um espetáculo inédito, verdadeiro e inverosimel.

«FILHOS DA CIÊNCIA», UM FILME QUE OUSA DIZER A VERDADE!

O cinema demonstra consideravel coragem, ousando apresentar-nos um filme como «Filhos da Ciência» (Test Tube Babies), por causa das repercussões que terá o fato de saber-se que milhões de crianças no mundo inteiro estão nascendo artificialmente, e jamais conhecerão quem são seus pais. «Filhos da ciência» será apresentado em sessões separadas para homens e senhoras, a partir de 7 de julho, nos cinemas Império, Tijuca, Madureira, Pirajá e Botafogo.

«CONFISSÃO DE UMA ESPIÃ» FILME INTERESSANTE E DIFERENTE

Será estreado no próximo dia 7 nos cinemas: Rex e Floriano, o filme «CONFISSÃO DE UMA ESPIÃ», apresentação de J. Artur Rank, distribuido pela Universal-International e que recomendamos sinceramente, pois não obstante ser uma fita sem grandes pretensões, cremos que há de agradar a todo o mundo.

Reune as caracteristicas dos espetaculos cinematográficos populares. Seu argumento é interessante e variado. Apesar de perceber-se em seu fundo certo fatalismo trágico, está desenrolado de tal forma que a ação adquire um aspecto ligeiro e humoristico, para a qual concorre principalmente o diálogo. Eric Portman, Guy Rolfe e Nadia Gray, que encarnam os três principais protagonistas, atuam com grande mérito.

UMA REAPRESENTAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS

Vocês certamente não se esqueceram do filme «MADONA DAS SETE LUAS» com Phyllis Calvert interpretando uma dupla personalidade, espôsa e amante. Em determinada mudança da lua, algo de estranho se apoderava dela e ela fugia do convivio confortável para ficar sofrendo junto a um amante impiedoso, era Stewart Granger.

Pois bem êste extraordinário drama de J. Artur Rank que a Universal-International distribui será novamente apresentado na próxima segunda-feira nos cinemas: Vitória, Miramar, Avenida, Icaraí e Capitólio (Petropolis), dando ensejo para que possa ser visto e revisto.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — Sessões das 14 às 22 horas, com «Alice no País das Maravilhas».

RIVOLI e ART PALÁCIO — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Segredo de Uma Mulher».

VITORIA, ROXY, BOTAFOGO, AMERICA, MEM DE SA' eMONTE CASTELO — Sessões em horário especial, com «Decisão Antes do Amanhecer».

ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA — Sessões em horario especial, com «Meu Coração Canta».

METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Sessões do meio dia e das 14 às 22 horas, com «Anjos e Piratas».

IMPÉRIO — (2ª semana) — Sessões das 14 às 22,20 horas, com

PALACIO, MIRAMAR, MARACANÃ, MADUREIRA e ROSARIO «Maldição das Trevas».

— Sessões das 14 às 22,20 horas, com «Poço da Angústia».

PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, MAUA', NACIONAL, LEME, FLUMINENSE, SANTA ALICE e BARONESA — Sessões das 14 às 22 horas, com «Rodolfo Valentino».

AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, e COLISEU — Sessões das 14 às horas, com «Que Deus Me Perdoe».

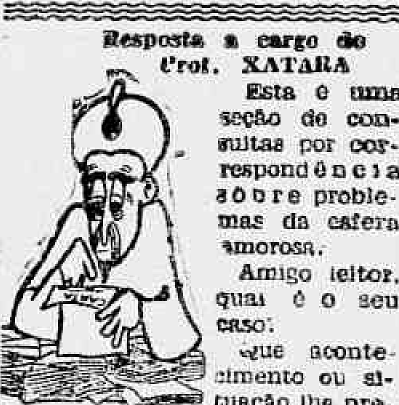
SÃO JOSE' — Sessões do meio dia às 22 horas, com «A Mascara do Vingador».

BANDEIRANTES — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Mulato» e «Pirata das Arabias».

REAL — Sessões no horario normal, com «Pescadores dos Mares do Sul».

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

JOSEPH — Fundo nervoso e emotivo Quanto a primeira pergunta acho não haver inconveniência em casar-se com ela. A respeito da 2ª aconselho se afastar totalmente da perdição do jôgo. Continue trabalhando e firme sua cabeça para ter exito no emprego. Futuro bom.

CHININHA DO GRAJAU — Agradeço suas amaveis palavras, minha filha, e desejo a você um milhão de felicidades, pois, como disse, bem merece. Sobre a sua pessoa vejo ser pessoa nervosa, emotiva e impressionada. Tem muita força de vontade. Bom coração e genio forte, mas isso não chega a ser defeito. Carinhosa e dedicada. Quando gosta é um perigo, porém, ao contrário não adianta nada, não é isso? Boa dona de casa. Vaidosa e muito limpa. E' uma criatura que agrada a qualquer homem, não sei como lhe aconteceu passar por tantos sofrimentos, me entendeu? No entanto, aguarde que breve vai ter a felicidade desejada. Felicidades para você minha grande amiga e qualquer coisa estou inteiramente às ordens.

x x x

SARGENTO APAIXONADO — Fundo nervoso e emotivo. Sôbre o que me consulta, informo que se casará com a sua atual eleita e será feliz porque ela gosta imensamente de você. A sua situação vai melhorar muito e o seu futuro é bom, pode ficar tranquilo.

x x x

CONDENSA — Pode ficar tranquila que a sua saúde apesar de estar abalada no momento, vai se firmar e você terá uma saúde de ferro. Firme sua cabeça e procure pensar sòmente em coisas boas para atrair boas coisas, me entendeu? Tudo vai melhorar para você e terá um casal de filhos brevemente.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

«SOSSEGA ADEMAR!»

A revista é um gênero tão cultivado e exibido em nosso meio, que não mais apresenta novidades. Quase frequentemente são os mesmos quadros, as mesmas criticas, as mesmas graças e fantasias. Só um verdadeiro talento criador seria capaz de engendrar qualquer originalidade nessa forma dramática de procedência francesa. Esta é, sem dúvida, o caso da revista — **Sossega, Ademar!**, da autoria de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz, em dois atos e vinte e três quadros, levada à cena do Recreio pela Emprêsa Luiz Galvão.

Nem todos quadros, porém, apresentam o fascinio da invenção, devido, principalmente, aos temperamentos diversos de seus tres autores. Mas não podemos deixar de pôr em relevo as **24 horas de uma cidade**, em que Iris Del Mar, com atraente donaire e expressão, encarnou o **Prólogo**; a graciosa e brejeira Nélia Paula a **Garota da Escola**; o espontâneo cômico Manuel Vieira caracterizou o **Velho da Colombo**, o engraçado Silva Filho a Malvina, o popular Colé o Camondongo; Maria Brazão o **Entusiasmo do Cinema**, e Déo Maia a **Dercilia**, imitação bem caricata da maneira de Derci Gonçalves, que assistiu ao desempenho. A apreciada fadista Herminia Silva, no garboso **Cavaleiro Tauromáquico**, na **Declamadora** e na **Madame Janot**, mais uma vez entusiasmou a assistência, que a soube admirar e aplaudir.

O primeiro ato findou com uma apoteotica alegoria denominada **Bandeirantes**. Iniciou-se o segundo ato com um admiravel bailado — **Corridinho**; uma humoristica e movimentada — **Na rua há lugar para tudo**; **Marinheiros em terra**, baile tipico; **Tradição é Bobagem**. A maior atração do espetáculo foi o aparecimento em cena do consagrado cantor e astro cinematografico Alberto Ribeiro, que logo encantou os ouvintes, com o popular fado — **Coimbra. Terra de Amores**.

Tem o dom da simpatia, dos gestos moderados e expressivos, e de uma voz abemolada como a de um rouxinol nos choupo de Mondego. Pode rivalizar com Jean Sablon. Por isso mesmo o público o fez cantar mais cinco vezes triunfadoramente.

O guarda roupa, os cenários e a coreografia de Charles são vistosos e originais. E o motivo da representação — **Sossega, Ademarar!**, foi cantado em versos de redondilhar quebrada, assim:

— «Ademar nunca fica
de papo pro ar:
Êle vira, êle mexe,
Êle torna a virar...
Êle voa no céu,
Êle nada no mar
Êle vai, êle vem,
Êle torna a voltar.
— Êta bicho de peste,
assossega, Ademar!»

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco, revista** apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Jezabel** pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — **Te cuida, mariposa!**, pela Companhia Juan Daniel e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — **A morte do Caixeiro viajante**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **Sossega Ademar!**, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **Madame Bovary**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — **A Mancha**, Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

RÁDIO

O QUE VAI PELO RÁDIO

MILTON SALLES

Transcorreu brilhantemente a festa artistica de Manuel Monteiro, realizada segunda-feira última, no Teatro João Caetano. Além dos principais cartazes da Rádio Nacional (onde o festejado cantor português deverá ingressar brevemente), tomaram parte no festival destacadas figuras do sem-fio paulistano, como Maria Girão, Júlio Pereira e Irene Coelho. Assim, apesar de não atravessar uma fase de esplendor em sua carreira, Manuel Monteiro pôde sentir de perto (a casa estava à cunha) o carinho e a simpatia dos seus admiradores.

Diversas pessoas tem indagado do cronista se é verdade que o famoso "seu" Januário, o mestre na sanfona de oito "baixos" vai se exibir ao lado do filho, no Teatro-Auditório das Associadas. E' verdade, sim. O extraordinário sanfoneiro de Exú foi muito bem trabalhado para se apresentar ao lado de seis dos seus filhos no sensacional lançamento da Rádio Tamoio, segunda-feira vindoura, ás 21,30. Assim, dentro de mais alguns dias, o público carioca ficará conhecendo o personagem que se fez famoso, graças a um único disco do Luiz Gonzaga.

Herivelto Martins convocou Lourdinha Bittencourt e o compositor Raul Sampaio para formarem o novo Trio de Ouro. Os ensaios já vão bem adiantados — êles já gravaram até o primeiro disco — e o baixinho autor de "Caminhemos" espera brilhar intensamente, como no tempo em que a Dalva e o Nilo integravam o famoso terceto. Esperamos que tal aconteça realmente, pois o Herivelto merece voltar a gozar dos favores do público. Mas, uma dúvida nos assalta, sabedores que somos da falta de união dos membros dos conjuntos do nosso rádio: não terá o novo Trio de Ouro a duração das rosas de Malherbe?

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso o artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado 108 - Rio de Janeiro
Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.297

TRASLADO do edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, expedido a requerimento de Godofredo Griselli e Fé Franch Griselli, para citação de Cesarina Croci, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Godofredo Griselli e Fé Franch Griselli, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. O Engenheiro Godofredo Griselli e sua mulher Dona Fé Franch Griselli, em solteira, Fé Esperança e Caridade Franch, italianos, êle por nascimento, ela por casamento, residente e domiciliados nesta Capital, à Avenida Beira Mar número duzentos e dezesseis — nono andar, apartamento número novecentos e três, expõem e requerem a Vossa Excelência o seguinte: Perante a Justiça da Itália, adotaram os Suplicantes, pela forma estabelecida na legislação Civil Italiana digo, na legislação daquele País e satisfeitas todas as exigências e condições do Código Civil Italiano, a menor Ornelia Crocci, filha natural de Cesarina Croci, nascida em Milão, a vinte e três de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. Esse ato, de acôrdo com as leis processuais italianas, foi homologado pela Câmara do Conselho da Côrte de Apelação de Florença, em sessão de vinte e três de setembro de mil novecentos e quarenta e nove, como faz certo o documento junto. Como essa sentença esteja revestida de tôdas as formalidades necessárias a sua execução, segundo a legislação do Estado italiano; como haja sido proferida por Juiz competente; ouvidas as partes interessadas, dela não tenha havido recurso; esteja devidamente autenticada pelo Consul Brasileiro e acompanhada de tradução feita por tradutor oficial além de registrada em inteiro teor no Livro L — onze, do Registro Integral de Titulos, Documentos e outros Papéis, do Primeiro Oficio desta Capital, sob o número de ordem quatro mil e trinta e quatro, satisfazendo ,assim, tôdas as exigências do artigo setecentos e noventa e um. do Código de Processo Civil e não contravindo a qualquer dos principios mencionados no artigo setecentos e noventa e dois, do mesmo Código, querem os suplicantes obter do Colendo Supremo Tribunal Federal a necessária homologação, a fim de que produza efeitos no território brasileiro onde residem atualmente os suplicantes e sua filha adotiva. Nessas condições, requerem se digne a Colenda instância homologar o decreto judicial proferido pela Câmara do Conselho da Côrte de Apelação de Florença, aos vinte e três de setembro de mil novecentos e quarenta e nove, determinando se proceda na Primeira Circunscrição do Registro Civil dêste Distrito no Registro dessa adoção, nos termos dos artigos trinta e nove, cinco, cento e dez e quarenta e dois do Decreto número quatro mil oitocentos e cinquenta e sete, de nove de novembro de mil novecentos e trinta e nove, fazendo constar do assentamento a ser lavrado que a menor Ornelia Croci, filha de Cesarina Croci, nascida em Milão, a vinte e três de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, adquiriu pelo artigo duzentos e noventa e nove. do Código Civil Italiano, o apelido de seus adotantes, estando habilitada, assim, a usar o nome de Ornelia Croci Griselli, ou simplesmente, Ornellia Griselli, dando para os efeitos fiscais, o valor de ...... Cr$ 1.000,00. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. (as) Elysio Moreira da Fonseca, Advogado. — DESPACHO — A. a distribuicão. 28 dezembro 51. — Linnares. — E. tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a folhas quinze, o seguinte despacho — "Publiquem-se os editais com o prazo de sessenta dias. Rio. 18-1-1952. Andrada. — Em virtude dêste meu despacho, fica citada por editais com o prazo de sessenta (60) dias, a executada Cesarina Croci, para decorrido o decendio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver no pedido de homologação da sentença proferida pelo Tribunal do Condado digo, sentença proferida pela Câmara do Conselho da Côrte de Apelação de Florença, que lhes outorgou a adoção da menor Ornella Croci, contra a executada Cesarina Crocci. Outrossim, fica também a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências dêste Juizo se realizam as quartas feiras de cada semana, as quinze horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado a Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um — primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local para conhecimento dos interessados. Dado e passado nesta secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Raymundo Reis do Nascimento, datilografei, Eu oficial, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, oficial conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevo. Assinado Lafayette de Andrade, Ministro Relator. Confere com o original. Eu, E. H. Magalhães de Almeida, oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevo e assino, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL — Com o prazo de 20 dias, ao Senhor Humberto Ferreira, que se encontra em lugar incerto e não sabido na forma abaixo: O Doutor Osni Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18ª Vara Civel, do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, e, especialmente ao Senhor Humberto Ferreira que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de Anibal Rodrigues dos Reis, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: — Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Anibal Rodrigues dos Reis, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta cidade, contra seus inquilinos Humberto Ferreira, casado do comércio, e Valdemar Vieira de Oliveira, casado, do comércio, o primeiro residente no prédio n. 16, e o segundo no prédio n. 18, da rua Muniz Barreto, nesta cidade, vem propor a competente ação de despejo visto haver decorrido o prazo legal da notificação judicial que lhes foi feita para desocupar os imoveis, sem que o fizessem. De fato, o suplicante vai demolir ditos prédios e nos terrenos construirá um edificio de apartamentos, transformando, assim, duas residências em dezesseis ditas. Quanto basta para justificar a retomada dêsses prédios pelo que notificou, prévia e judicialmente, os suplicados. A demolição dos prédios existentes e a construção do edificio de apartamentos com 16 apartamentos estão licenciados pela Municipalidade. Isto pôsto e mui respeitosamente demandando os suplicados, o suplicante vem pedir a V. Excia que se digne mandar citá-los para responder os termos da presente ação e certos de que afinal, será julgada procedente a ação decretado seu despejo, correndo por conta deles o pagamento das custas do processo, cientes os subinquilinos, porventura encontrados no local. Dando á presente o valor de Cr$ 20.000,00, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, o suplicante. P. e E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de maio de 1952. — Celso A. Fontenelle". — Petição de fls. 25: "Exmo, Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Anibal Rodrigues dos Reis, nos autos da ação de despejo em que contende com Valdemar Vieira de Oliveira e Humberto Ferreira, vem requerer a Vossa Excelência que se digne mandar citar, por editais, o réu Humberto Ferreira que se encontra em lugar incerto e ignorado como informa sua mulher. Esclarece o suplicante ter sido êste réu, na notificação, citado por editais pelo mesmo motivo. — Rio de Janeiro, 1 de junho de 1952. — Celso A. Fontenelle". — Despacho: — J. Sim, em termos. Prazo de 20 dias. 10-6-52. — O. Duarte". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. Humberto Ferreira, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, a rua D. Manuel n. 29 2º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1952. Eu Hilda Pinto Monteiro, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. — Osni Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias a José Eugenio da Silva, na forma abaixo: O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a José Eugenio da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido que se considere citado, para no prazo de dez dias, vir, querendo, sob pena de revelia, apresentar a contestação que tiver aos termos da ação executiva distribuida a êste Juizo, devidamente despachada que se segue: — PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Distribuidora de Automoveis Studebacker S. A. ex-Distribuidora de Automoveis Studebacker Ltda., com casa matriz em S. Paulo, na rua Grota Funda 224, e filial nesta cidade, a rua S. Clemento 81 e 83, conforme se vê das fotocópias juntas, doc. numero 1, é digo é credor de José Eugenio da Silva, brasileiro, solteiro, do comércio, residente na Estrada Rio S. Paulo Km. 54, Estado do Rio de Janeiro, pela importancia de cinquenta e um mil oitocentos e quarenta cruzeiros, proveniente da compra e venda, a prestações, com clausula de reserva de dominio, do caminhão novo, Studebacker, modelo 1949, motor 4R-3413, licença D. F. 60-24-13, com todos seus acessório e pertences, feita pelo preço total inclusive juros, de Cr$ 116.725,00, por conta do qual foi paga a quantia de ..... Cr$ 30.325,00, á vista, ficando o restante para ser satisfeito em quinze duplicatas ns. 880 e-15 a 880 e-1, com vencimentos, intervalados de um mês, a partir de 1º de outubro de 1949, e a terminar em 1º de dezembro do fluente ano de 1950, emitidas aos 31 de agôsto de 1949, de Cr$ 5.760,00 cada uma, tudo consoante o incluso contrato da mesma data, 31 de agôsto de 1949, transcrito no 1º Oficio do Registro de Titulos e Documentos, livro C-11, sob n. 23.635, aos 20 de setembro do dito ano de 1949 e ainda no 3º Oficio da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Cartório Oscar Pereira Gomes, livro C-2, sob n. 610, aos 9 de dezembro ainda de 1949, doc. n. 2. Ocorre que, a despeito de reiteradas cobranças, a supdo. não conseguiu receber as duplicatas ns. 880 e-9 a 880 e-3, vencidas em 1º de abril, 1º de maio, 1º de junho, 1º de julho, 1º de agôsto, 1º de setembro e 1º de outubro, docs. n. 3 a 9, pelo que, juntando a esta mais as duplicatas vincendas, ns. 880 e-2 e 880 e-1, docs. ns. 10 e 11, quer propor contra o supdo. a competente ação executiva, estabelecida pelo Art. 343, combinado com o n. XIV do Art. 298, ambos do Cod. de Proc. Civil. — Na clausula XIII do referido contrato, doc. n. 2, ficou estipulado que, no caso de cobrança judicial, seriam devidos honorários de advogado á razão de vinte por cento sobre o montante das duplicatas e na clausula seguinte, ou XIV, foi eleito o foro do Distrito Federal para as questões oriundas deste contrato. Junta a esta, além dos aludidos onze docs., procuração ao infra assinado, inscrito na Ordem dos Advogados sob n. 2525. Requer, pois, a V. Exa. se sirva ordenar a expedição do competente mandado de citação para o supdo. pagar a referida importancia de cinquenta e um mil oitocentos e quarenta cruzeiros, juros da mora, custas e honorários de advogado, estes na importancia de dez mil trezentos e sessenta e oito cruzeiros, dentro do prazo de vinte e quatro horas, e, não o fazendo, para que se faça a penhora naquele caminhão, que tem os caracteristicos supra mencionados, removendo-se o mesmo para Depósito Publico, com subsequente intimação do mesmo supdo. para sua ciência e responder aos termos do feito, sob pena de revelia, e, afinal, julgar a ação procedente e a penhora subsistente com a condenação do réu nas aludidas quantias, num total de Cr$ 62.208,00, e o que lhe houver acrescido. — Protesta pelo depoimento pessoal do supdo. sob pena de confesso, prova testemunhal, juntada de novos docs. e tudo mais quanto necessário se fizer, consoante a contestação que for oposta, dando á causa o valor de Cr$ 62.208,00. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1950. José Dias Corrêa Sobrinho — Adv.: 2525. — A. cite-se. — Rio, 19-10-50. L. Ribeiro. — DESPACHO FLS. 80 — Ao contador. Depois cite-se com o prazo de 20 dias. Rio, 23 de maio de 1952. Raimundo Macedo. — E assim para que chegue ao conhecimento do interessado, mandei expedir êste edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, ciente que êste Juizo, funciona á rua D. Manuel, 29, 5º andar — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado datilografei. E eu Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.
vão, Talma Campos Guimarães.

JUIZ DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Rui Facó, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Raymonde Honorine Fournac Beavis, na forma abaixo: O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Rui Facó, que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de Raymonde Honorine Fournac Beavis, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Raymonde Honorine Fournac Beavis, francesa, proprietária, viuva, residente á Av. Rui Barbosa numero 422, em, com fundamento nos artigos 2 e 15, ns. X e XI, da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950 e nos termos dos artigos 350 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente ação de despejo contra o Sr. Rui Facó, brasileiro, jornalista, casado e residente atualmente em lugar ignorado pela suplicante, pelos fatos e motivos que passa a expor. Por contrato de 19 de outubro de 1945, (doc. junto), a suplicante deu em locação ao suplicado, o apartamento n. 1202 do Edificio Pageu á rua General Glicério n. 440, nesta Capital, pelo prazo de um ano, já terminado, aluguel atualmente de Cr$ 1.795,00 (mil setecentos e noventa e cinco cruzeiros (inclusive água) e demais condições estipuladas no referido contrato. Acontece porem que a suplicante veio a ter conhecimento que seu inquilino, não mais reside no apartamento locado, conforme prova o documento junto (atestado do Delegado do 4º Distrito Policial) estando atualmente residindo no apartamento, pessoas estranhas á suplicante, as quais não tiveram seu consentimento para residirem no imóvel em questão. Assim, rescindido está o presente contrato, nos termos das clausulas 3ª e 10ª ,pois ao locatário era vedado a cessão ou sublocação no todo ou em parte do apartamento locado e bem assim a transferencia do referido contrato (vide clausula terceira). Pela atual lei do inquilinato, a cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o emprestimo do imovel dependem de consentimento, por escrito, do locador (Art. 2º da lei do inquilinato). Não tendo a suplicante dado o devido consentimento, quer verbal, quer por escrito, rescindida está a locação, devendo V. Excia. nos termos do artigo 15 n. X e XI, decretar o despejo dos atuais ocupantes do imovel, como é de direito. Nestes termos, requer a citação do Sr. Rui Facó por edital, visto ignorar a suplicante o local onde se encontra e bem assim a ciência dos atuais ocupantes Da. Adozinda Guedes, Aldé Santos e qualquer outro ocupante que por ventura exista. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitida, prova testemunhal, pericia, juntada de novos documentos, depoimento pessoal, sob pena de confesso. Dá-se a presente o valor de Cr$ 21.540,00 (vinte e um mil quinhentos e quarenta cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1952. p.p. Helio Pinto Bravo Lameiro, Insc. 1863". DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 18ª Vara Civel. Em 28 de 4 de 1952. (assinatura ilegivel)". — DESPACHO: "A. Cite-se. Prazo de 20 dias. 29-4-52. O. Duarte Pereira". — Em virtude do que se passou o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com o teôr do qual fica citado o Sr. Rui Facó, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo funciona á rua D. Manuel n. 29, 2º andar, Palacio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias de 1952. — Eu, digo, aos 27 dias de junho de 1952. Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. (a) Osny Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos

---

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — SÉTIMA CAMARA CIVEL — Edital com o prazo de 30 dias para citação de filhos de Carolina de Souza Portinho e seu marido (falecido) Artur Portinho: Na fórma abaixo: o Doutor Desembargador relator da apelação civel número 10.137, deste Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem principalmente os filhos do casal acima, em lugar incerto e não sabido que por parte de D. CAROLINA DE SOUZA PORTINHO, lhe foi dirigida a petição cujo teôr se segue: «Exmo. Sr. Desembargador Relator da Apelação Civel n. 10.137. — Por artigos de habilitação incidente diz D. CAROLINA DE SOUZA PORTINHO, portuguêsa, viuva, doméstica, residente nesta cidade à rua Chaves Pinheiro, n. 61, nos autos da Apelação Civel n. 10.137, em que é 2º apelante ARTUR PORTINHO 1º Apelante a «Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.», Apelados os mesmos, por esta e melhor fórma de direito. — E. S. N. — 1º) — Provará que o 1º Apelante, ARTUR PORTINHO, Autor na ação faleceu nesta cidade, no «Hospital Geral de Pronto Socorro», vitima de uma agressão, no dia 11 de fevereiro do corrente ano de 1950, como faz certo a certidão de óbito, junto. 2º) — P. que o A. Apte. era marido da suplicante, com o qual se casou nesta cidade, pelo regimen da comunhão universal, como faz prova a certidão de casamento em anexo. 3º) P. que assim, é que vem a supte., nos próprios autos, requerer a sua habilitação como conjuge sobrevivente, nos têrmos da lei — art. 746 e segs. do Código de Processo Civil —, e como tem decidido, nos casos como o destes autos, a Jurisprudência dêsse Egrégio Tribunal de Justiça: «Indenização resultante de morte. Deve continuar o processo com a viuva e demais herdeiros si durante o curso da ação morre o autora. (Ap. Civel n. 6.597, da Egrégia 6ª Câmara unânime — «Diário da Justiça, de 1-2-47, apenso n. 32 pág. 226). 4º) — P. que, a indenização de que era credor o A. Apte., em virtude da morte de Artur Portinho Neto, filho do casal, passará, por isso mesmo, na conformidade da Lei civil à supte., integralmente; dês que condenado o devedor a prestar a pensão, tendo por causa o ato ilícito, morto o credor, o crédito proveniente da condenação, que se incluiu no seu patrimonio, como nos demais casos de herança de créditos, distribuiu-se désde logo aos seus herdeiros (vêr cit. Ap. Civ. n. 6.597). 5º) — P. que, nestas condições, deverá ser decretada, nos próprios autos dessa Apelação e nessa Egrégia Instância Superior (arts. 746 e 751 do cita. Cód. Proc. Civil) a habilitação da supte. como única herdeira e sucessora do A. Apte., com direito ao total da indenização, que ao mesmo seria atribuido, independentemente de sentença e como dispõem o art. 747, n. I, do cit. Cód. de Proc. Civil, prosseguindo-se, após, o feito até final e nos termos acima e na forma da lei. E é o que espera e requer a supte., como de lei e Justiça. — Nêstes termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1950. — Paulo da Fonseca Costa Couto. — Despacho: J. à conclusão. — Rio, 11-12-50. — Vieira Braga. — Despacho de fls. 153 — Para cumprimento integral do V. Acórdão de fls. 143 é imprescindivel a citação do outro herdeiro a que alude a petição de fls. 150. Atendendo ás circunstâncias mencionadas, faça-se a citação edital, com o prazo de trinta dias. 5-10-51. — Vicente Faria Coelho. EM VIRTUDE DO QUE FORAM EXPEDIDOS êstes editais e outros de iguais teôres que serão, respectivamente, — afixados no lugar de costume e publicado na imprensa na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Helio da Silva, datilógrafo classe «H», o datilografei. E eu, Elzio de Oliveira, Secretário do Tribunal de Justiça, subscrevo. (a) Antonio Vieira Braga. Está conforme. — Raimundo Esteves, oficial judiciário «classe L».

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 302
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 385
Rio de Janeiro (D. F.)

Orf-Léne
TINGE MELHOR

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Inaugurada a Praça Salgado Filho

O Chefe do Govêrno participou da homenagem ao saudoso homem público

Transcorreu, ontem, a data natalicia do senador Salgado Filho, homem público que deixou as mais profundas raizes no espirito dos brasileiros.

Joaquim Pedro Salgado Filho, o primeiro ministro da Aeronautica e que faleceu tragicamente num desastre de aviação quando justamente se dedicava à ultima campanha presidencial, lutando ao lado do presidente Getúlio Vargas, recebeu, ontem, significativa homenagem da Prefeitura do Distrito Federal, dando o seu nome a uma das maiores praças desta capital, localizada em frente ao Aéroporto Santos Dumont.

PRESENTE O CHEFE DO GOVERNO

A êsse ato, que teve carater solene e que contou com a presença do presidente Getúlio Vargas, compareceram, ainda o sr. Café Filho, vice-presidente da República, ministros de Estado, representantes do Poder Judiciario e Legislativo, membros da familia Salgado Filho e outras inumeras autoridades.

A Praça Salgado Filho, ao chegar o Presidente da República, se achava repleta de amigos e admiradores do homenageado. O Ministerio da Aeronautica participando da solenidade patrocinada pela Prefeitura, fez desfilar em frente ao local da inauguração um contingente de sua Fôrça Aérea, tendo a banda de musica tambem da Aeronautica e outra da Policia Municipal tomado parte na solenidade.

Na ocasião em que o Presidente da República dava por inaugurada a Praça Salgado Filho, discursaram sôbre o significado do ato, exaltando a figura do senador Joaquim Pedro Salgado Filho, o prefeito João Carlos Vital, em nome da Municipalidade carioca, o brigadeiro Alves Sêco, em nome da Aéronautica, o ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, o senador Gomes de Oliveira e o sr. Barreto Pinto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

DE URGÊNCIA EM CASO

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Pôsto de Bangu ..	945
— de Campo Grande ..	1036
Assistência Policial ..	28-2893
Delegacia da Economia Popular	
COFAP	22-3582
Fiscalização Municipal .	22-6220
Delegacia de dia	22-2832
Serviço de Salvamento .	42-9614
Juizo de Menores	37-2271
Instituto Médico Legal ..	32-9162
Luz e Fôrça 22-1800 e	22-5496
Falta de água	29-0690
Falta de Gás 26-9590 e	32-3077
Comandos sanitários ...	28-2960
Instituto Pasteur	22-8625
Hora Certa	22-3025
Previsão do tempo	28-2171
	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23 4046
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Rio Douro	43-0275
E. F. Corcovado	25-0016
Lloyd Brasileiro	23-3756
Serviço de Transito	22-3570
Emplacamento	28-1685
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	42-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop do Galeão (Governador)	562
Aerop Santos Dumont...	22-2710
Policia Maritima	43-0181
Arpoador	27-1438
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4493
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0358
Jardim Botanico	27-0909
AVIÕES — PANAIR:	27-7770
AEROVIAS BRASIL:	32-5020
CRUZEIRO DO SUL:	43-6066
VASP: 22-8359: NAB:	42-1610

Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6160: Cemitério de S. João Batista: 26-6041: Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542: Cemitério de Inhaúma 29-2360.

Finalmente no Catete o aumento dos funcionários

Diversos volumes acompanham a exposição do motivos do Ministro Horácio Lafer

Finalmente, ontem, no seu despacho semanal com o presidente Getulio Vargas, o Sr. Horacio Lafer, titular da pasta da Fazenda, fez entrega ao Chefe do Governo dos estudos realizados sobre o aumento dos «barnabés».

O titular da pasta ao deixar a sala de despachos do Palácio do Catete, arguido pelos jornalistas, declarou que havia designado uma comissão especial para proceder ao exame do volumoso trabalho da comissão designada pelo Presidente da República, por solicitação dos servidores, para proceder ao estudo do aumento de vencimentos dos funcionários públicos.

O trabalho que se compõe de diversos volumes, classifica o funcionalismo público federal, em categorias e padrões, está acompanhado de circunstanciada exposição de motivos, sobre as disponilidades do Tesouro, em função da qual deve ser estipulado o aumento pretendido. Ao que se informa três tabelas foram juntas aos estudos do Sr. Horacio Lafer: a primeira é de autoria do Sr. Licio Hauer, presidente da Comissão Nacional Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Antarquicos; a segunda refere-se ao trabalho do Sr. Melo Flores, um dos dirigentes do D.A.S.P. e membro da Comissão Governamental; e, finalmente, a ultima, do proprio titular da pasta das Finanças.

SENADO

(Continuação da 2ª página)

gueira (UDN, DF); Domingos Velasco (PSB, Goiáz) e Ismar de Góis (PSD, Alagôas), para constituirem a representação do Senado.

Como é de praxe, seguirá juntamente com a comitiva parlamentar um jornalista credenciado no Monroe. Desta vez, ao que tudo indica, será designado o nosso confrade José R. M. Castelo Branco, que representa o vespertino "O Globo" no Senado.

Violento choque de caminhão e bonde

Cinco feridos socorridos no HPS - Presos os condutores dos veículos

Na manhã de ontem, cêrca das 11,50 horas ocorreu violenta colisão na Avenida Presidente Vargas.

Quando por ali trafegava, em frente ao n. 2889, o caminhão de chapa 60-82-72, dirigido por Argemiro de Araújo Lima, brasileiro, branco, casado, de 34 anos, morador a Rua Doze número 35, em Vila da Penha, chocou-se com o bonde de n. 1929 da linha 56 "Alegria" que tinha como motorneiro Ladim Abreu da Silva, brasileiro, branco, casado, de 29 anos e residente a rua K n. 9, em Coelho da Rocha.

Em consequência do choque sairam feridos além do motorneiro do elétrico ,os seguintes passageiros: Mário Felipe, brasileiro, pardo, solteiro, de 18 anos, residente á Travessa Barbosa 623, em S. Gonçalo, com contusões e escoriações generalisadas; Antônio Dias Alves, português, de 21 anos, casado, residente a rua Rosa Saião, n. 67 com fratura do terço inferior e do radium direito; Nelir Gomes dos Santos, brasileiro, branco, solteiro, de 28 anos, comerciante, e morador á rua Frei Caneca n. 54 com contusões e escoriações generalisadas; Carmindo Moreira do Vale, português, casado, de 29 anos, operário, residente a rua Rosa Saião n. 17 térreo, com contusões e escoriações generalisadas.

O motorista e o motorneiro não lograram fugir, sendo ambos presos pelo guarda civil número 1.517.

A ocorrência foi registrada pelo comissário Antunes do 13º D. P. tendo a pericia comparecido ao local, enquanto os feridos eram medicados no H. P. S.

Lowndes não pôde fugir

À pronta ação da Polícia Marítima evitou a evasão do banqueiro criminoso

Com a anunciada reconstituição do crime da enseada do Iate Clube, provocado pelo abalroamento das lanchas «Alex II» e «Fargo» e em que aparece como responsavel pela morte da menina Elisabeth o banqueiro Lowndes, a tragedia da Guanabara vai viver, ainda esta semana, seu capitulo mais importante e sensacional. E' que a reconstituição de uma ocorrência dessa natureza sòmente foi feita uma vez, quando do abalroamento de uma lancha da frota «Carioca» com a barca da Cantareira, em que morreram numerosas pessoas.

Por outro lado, as circunstancias tragicas de que se revestiu a morte da filha do engenheiro Meira Lima vem despertando a atenção do público para o desfecho do caso, cujo inquerito foi instaurado na Polica Maritima, e já se encontra distribuido na 15ª Vara Criminal. Justificando tambem esse interesse estão os depoimentos de numerosas pessoas, a maioria das quais afirmou estar o banqueiro abraçado a uma mulher loura, na ocasião em que dirigia a Alex em grande velocidade, provocando marolas e fazendo zig-zags. Sendo loura a companheira de Lownds, a pessoa que apareceu para depor no inquerito, quase um mês depois do choque das lanchas, foi a propria sra. Lygia Maria Guedes Lowndes, esposa do banqueiro, que não tem nada de loura. Essas circunstancias aliadas à presunção de que a Justiça não se faz sentir com igual rigor para todos, despertaram a curiosidade pública que deseja saber se o milionario Lowndes tomará assento no banco dos réus.

A AÇÃO POLICIAL

Na agitada fase das diligencias policias quase a findar-se, nossa reportagem testemunhou a maneira correta e imparcial como agiram as autoridades da Delegacia Maritima. Informando com precisão todos os detalhes, a ação policial evitou inclusive que o banqueiro acusado puzesse em pratica o plano de fugir para o estrangeiro. Como informamos na oportunidade, o banqueiro Lowndes estava pretendendo fugir para Nova York, de onde havia regressado, às pressas, o seu progenitor. Iria substitui-lo nos negocios. Denunciada a manobra por nós, pôde a mesma ser frustrada a tempo. Lowndes ficou aqui mesmo. E a Justiça vai julgar agora o processo que ele responde pela morte da menina de sete anos, com os depoimentos por nós publicados e que se constituem, inegavelmente, numa prova irretorquivel da sua culpabilidade.

Mistério na morte da costureira

Contradições no depoimento do garagista José Almeida — Severas diligências policiais em tôrno do rumoroso caso

Continua envolto em «mistério» e «sigilo» a morte da costureira Madalena Alves de Oliveira, que nos últimos dias do mês passado, morreu em circunstâncias as mais estranhas, no apartamento n.º 205 do prédio «Itaguí» sito á rua Tenente Possolo n.º 5.

Do fato, tomou conhecimento as autoridades do 6.º Distrito Policial, que ao chamar a Pericia para melhor esclarecimento no caso, ainda mais se complicou uma morte, que cheira a simples homicidio dado a fragilidade com que o Sr. Delegado do 6.º Distrito Policial quer apresentar como suicidio. Se foi realmente suicidio, este foi preparado pelo garagista José de Almeida, que tem sempre como testemunha de seus crimes, o italiano Constantino Fusco.

José Almeida que tem vários ângulos do caso a lhe agravar a situação, dado a presteza : que procurou um advogado para apresentar queixa ao Distrito Policial de um «simples» suicidio, continua em evidência como o suposto assassino de infeliz costureira Madalena Alves de Almeida.

O que muito lhe agrava a situação, é a maneira como afirma de não estar a arma assassina registrada, fato que só o dono da arma pode atestar de maneira tão categórica, mesmo porque, o garagista, momentos antes afirmara não conhecê-la.

Entretanto, já o seu sobrinho gerente de seu estabelecimento «Garagem Almeida» sita à rua do Senado, declarava aos presentes que vira seu tio mostrar a arma a amigos e não sabia a razão por que agora negava. Este é um fato, que precisa ser devidamente apurado pelas autoridades policiais do 6.º Distrito, para que não se encubra um dos mais monstruosos crimes que se procura esconder, de maneira tão chocante e humilhante para nossas autoridades policiais.

NOSSO CONCURSO EMPOLGA O PAÍS

Avulta, dia a dia, o interêsse do público pelo concurso mensal estabelecido por nosso jornal, em conjugação com a Agência Júnior de Publicidade.

Temos registrado, em edições anteriores a perfeita distribuição dos prêmios, felizmente recaindo sempre para pessoas que em outras condições não poderiam, por exemplo, adquirir um aparelho de televisão ou uma máquina de costura, objetos que são entregues imediatamente após os sorteios realizados pela Loteria Federal.

Esse critério honesto de nossos sorteios grangeou-nos tal mésse de confiança que, momento a momento vêmo-lo registrado, não apenas em suposições teóricas mas em fatos, pois dos mais distantes pontos do território nacional chegam-nos diàriamente coupões para serem trocados pelo talão numerado que dá direito ao sorteio mensal.

Ontem, porém, foram superados todos os recordes anteriores, em matéria de correspondência. A nossa secretaria, foram encaminhadas 3.814 cartas, sendo que muitas delas do Amazonas, de Ponta-Porã e — curioso fato — uma cidade de Salto, no Uruguai. Cremos que isto dispensa qualquer comentário a mais.

Iniciado o sumário de "Madragoa"

Está marcado para amanhã, às 13 horas, na 1ª Vara Criminal, o inicio do sumário de Setino Borges, mais conhecido pelo vulgo de «Madragoa», acusado de homicidio conforme amplamente divulgado na rua Santo Amaro.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à Albano Nicola, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Paulo Lecas Filho e Antonio da Silva Ferreira, na forma abaixo: — O DOUTOR OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao Sr. Albano Nicola, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Paulo Lecas Filho e Antonio da Silva Ferreira, lhe foi dirigida as petições dos teôres seguintes: PETIÇÃO DE FOLHAS 2: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Paulo Lecas Filho, brasileiro, solteiro e Antonio da Silva Ferreira, português, casado, ambos do comércio, domicilliados nesta Capital, onde residem na rua da Lapa n.º 51, sendo locatários do imóvel onde moram, desde 1946, cujo contrato foi renovado para vigorar até 31 de julho de 1956, tendo sido estipulado, na clausula 10, o direito, pelo contrato renovado também assegurado, de sublocarem o referido imóvel, têm sublocada parte da loja do dito imóvel, à Albano Nicola, brasileiro, casado, do comércio, pelo aluguel mensal de Cr$ 400,00. Entretanto, acontece que o sublocatário, desde que se venceu o aluguel do mês de Outubro de 1950, deixou de pagá-lo e, o que é mais, abandonou a loja sublocada, levando as respectivas chaves. Nestas condições querem os suplicantes propôr, contra o mesmo, nos termos do artigo 15, inciso I, da Lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950, a competente ação de despejo, o que ora fazem, requerendo a V. Excia. se digne de ordenar a citação do suplicado para responder aos seus termos e ,ainda com fundamento no artigo 21 da Lei indicada, combinado com o artigo 351 do Código de Processo Civil, se for constatado, pelo Oficial encarregado da citação, o abandono da referida loja, pelo suplicado, se digne V. Excia. ordenar a expedição, a favor dos suplicantes, de mandado de imissão de posse, como de jús. Pedem deferimento, dando à presente o valor de Cr$ 4.800,00, correspondente a uma anuidade de aluguels. Capital Federal, 9 de junho de 1952. p.p. Fábio Leonel de Rezende. Adv. Insc. 63». — DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. à 18.ª Vara Civel. Em 11 de 6 de 1952. (assinatura ilegivel). — DESPACHO:» A. Cite-se e verifiifique-se. 13.6.52. O. Duarte Pereira». — PETIÇÃO DE FOLHAS 11 — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — Paulo Lecas Filho e Antonio da Silva Ferreira, nos autos da ação de despejo que neste Juizo intentam contra Albano Nicola, cujo destino é ignorado e cujo abandono do objeto de despejo estão constatados pelo Oficial encarregado da citação do réu (folhas 9v.) vêm requerer a V. Excia. se digne determinar a citação do mesmo por edital, pelo prazo legal, a fim de se prosseguir no processo, como de jús. Termos em que pede deferimento. Capital Federal, 20 de junho de 1952. p.p. Fabio Leonel de Rezende. Adv. Insc. 63». — DESPACHO: «J. Cite-se. Prazo de vinte dias. 20.6.52. O. Duarte Pereira». — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citado o mesmo suplicado Albano Nicola, para os efeitos e sob as cominações constantes do pedido inicial e despachos adiante, digo, acima transcritos, bem como para findo o prazo deste e dentro do prazo legal, oferecer querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n.º 29 — 2.º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. — Eu, Florinda Campanha Patriarca, escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi. — a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. — O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

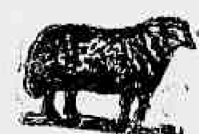
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LIMITADA

Convidam-se os senhores socios cotistas para a realização de uma Assembléia Geral, na sede social à Avenida Rio Branco, 128 — 8º andar, no dia 10 de julho, às 17 horas, com a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do relatorio, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1951; b) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952; c) outros assuntos concernentes aos interesses sociais. O balanço e as contas referentes ao exercicio de 1951 acham-se à disposição e à verificação dos senhores socios cotistas, no Gabinete do Senhor Diretor Comercial.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1952 — Eurico de Freitas Vale, Diretor Legal — João Quintino Vieira de Carvalho, Diretor Comercial.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante o empenho da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6228	5.º	3559
2.º	7139	M.	763
3.º	0928	R.	521
4.º	5909	S.	3

Constant.	Niterói
7939	0728
8397	7532
8820	2738
0077	2156
5233	3204

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1399

Dra. PAULINE V. DA COSTA
(MÉDICA)
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar — Tel. 23-5616

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

TESTE
PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as. - feiras. Telefone: 22-4217 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Equilibrado o Campo do Handicap

A parelha um é a força aparente mas La Coruna tem sugestivo exercício — Duty deverá estrear vencendo — Falcão Caresse e My Lord as melhores indicações — A corrida de sábado

PORFIO NA "CÊRCA"

Escreve JURACY ARAUJO



Finalmente o Porfio foi proibido de correr, por ser um animal baldoso. Não compreendemos porque proibido totalmente de se apresentar em carreiras, quando a sua cisma é com a curva do hospital, desgarrando violentamente para ficar fóra de corrida. Porfio já venceu um pareo de 2.000 metros pilotado por J. Marchant, distancia que tem o estartinggate justamente no inicio da curva do hospital. A proibição total da presença de Porfio em carreiras superiores a 2.000 metros, é compreensivel, quanto às distancias menores não tem de certo modo, cabimento. E' possivel que estejamos errados e longe de nosso pensamento está uma recriminação no ato da digna Comissão de Corridas. Apenas, nos parece razoavel, experimentar o animal em distancias menores e dado o exito, permitir que corra em stiross curtos. Só assim, os fans de Porfio não ficariam privados de aplaudir os seus feitos, uma vez que tem credenciais para pontilhar vitorias.

Creia, portanto, a C.C., ser o nosso intuito apenas construtivo e não derrubador, principalmente quando vemos os srs. Comissarios de Corridas interessados em bem servir aos turfistas e ao turfe em geral.

A CORRIDA NOTURNA DO DIA 16

O programa da corrida noturna de 16 do corrente será organizado na proxima segunda-feira, juntamente com os dos dias 12 e 13.

Do projeto de chamada a ser apresentado, constarão, além das provas já programadas, as seguintes:

a) — 1.300 metros — Cr$ 30|.000,00 — E'guas nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em premios de 1º lugar no pais.

b)—1.400 metros—Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00, em premios de 1º lugar no pais.

c) — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cavalos nacionais de 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00, em premios de 1º lugar no pais.

O pareo principal da reunião, a criterio da Comissão de Corridas, terá o premio aumentado para Cr$ 50.000,00.

Bem atraente, está o programa de sabado proximo na Gavea. Nove provas compõem o «meeting», destacando-se o Handicap Especial para éguas, no percurso de 1.600 metros.

O primeiro pareo em 1.300 metros têm em Home Fleet, uma ganhadora iminente, aparecendo Maratimba como uma secundante muito provavel. As demais, julgamos fracas para a nossas preferidas.

Sabado ultimo, Falcão perdeu uma corida incrivel. Agora num percurso mais favoravel ao seu estilo de correr, cremos que dificilmente será derotado. Na duficilmente será derrotado. Na dupla Caranaby é o melhor indicado.

Após alguns mêses de campanha em Cidade Jardim, volta ao conhecido Incendio numa turma vamarada, nos parecendo um vencedor provavel. Maracajú, vindo de duas vitorias, é o seu principal adversario.

Na prova destinada aos estrangeiros, a estreante Duty é uma autentica barbada. Portadora de sugestivos exercicios e numa companhia fraquissima, deverá fazer sua a vitoria. Reveur, que passou 2.040 em 132" com otima ação, a confirmar deverá ser o segundo colocado.

Foi muito bôa, a ultima corrida do Frontal, e a repetir tal atuação poderá ser o ganhador, pois, entre inscritos, apenas Mau e Cracovia se encontram em condições de correr destacadamente.

O Handicap Especial, tem na parelha Goldena-Laurina, a força aparente. Trabalharam ambas, segunda-feira, 1.600 em 103" 3|5, com bôa disposição. Vigorosa, tambem passou a milha em 103"3|5, firme. Jocosa, tem suavemente 1.600 em 106" 1|5, Sidon, deixou otima impressão, ao cravar 102" para o percurso, algo tocada pelo Rigoni, e La Coruna que defenderá o nosso palpite marcou 103", pelo centro da pista, facil com o P. Tavares. Goldena e Jocosa, deverão lutar pela dupla.

Não só Caresse é a candidata do retrospecto, mas tambem trabalhou em condições de deixar a turma de perdedores. Tem 1.200 em 77" 2|5, firme. E' ela a nossa escolhida. Dodeca, que melhorou sensivelmente e Amancai depositaria de algumas esperanças, alinham-se como forças imediatas.

Pela ultima atuação não será dificil Maraty marcar novo exito para as cores que defende, pois os rivais são fraquissimos. Poranga, que trabalhou 1.300 em 85" 3|5 bem e Panqueca vinda de bôas corridas são as principais adversarias da nossa eleita.

No pareo final, My Lord é uma autentica barbada. Pista, distancia e peso favorecem ao util corredor. O seu exercicio, foi dos melhores: 1.600 em 103", com sobras. Entre Fairfax, Irresistivel e Moratin está o segundo colocado.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — SOLDADOS CELESTINO MARIA ZACHARIAS DA SILVA E MARIO GOMES DA SILVA — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13.20 HORAS

	Ks	Cts
1—1 Home Fleet Castillo	54	20
2—2 Maratimba A. Portilho	54	22
3—3 Dallas Ullôa	54	40
4 Macedonia D. Silva	48	50
4—5 Bem Vista Nappo	54	50
6 Calendula Barbosa	48	80

SEGUNDO PAREO — COMANDANTE MORAES ANTAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13.45 HORAS

	Ks	Cts
1—1 Falcão L. Diaz	54	15
2 Creoulo A. Portilho	54	60
2—3 Caranaby D. Ferreira	54	35
4 Toropi A. Britto	54	70
3—5 Thunderbolt J. Marchant	[illegible]	[illegible]
6 Mau S. Barbosa	58	70
7 Stamina R. Filho	52	70
4—8 Noviço Castillo	54	50
9 Tangedor J. Portilho	52	40
10 Sapé D. Silva	54	50

TERCEIRO PAREO — MAJOR PASCOAL ROMANO — 1.400 METROS — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA) — CR$ 30.000,00 — A'S 14.10 HORAS

	Ks	Cts
1—1 Maracajú S. Macedo	58	20
2 Bosphorino L. Domingues	52	60
2—3 Alvitre B. Marinho	52	40
4 Contrabanda Mouro	52	35
5 D. Negro x x	52	50
3—6 Jangadeiro C. Calleri	56	50
7 Carinhoso x x	[illegible]	[illegible]
8 Brutus P. Serra	58	40
4—9 Incendio Meirelles	54	40
10 Pilantra Fernandes	50	40
11 Olympus D. Silva	54	50

QUARTO PAREO — COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00 — A'S 14,35 HORAS

	Ks	Cts
1—1 Duty Irigoien	52	20
2—2 Best D. Moreira	54	27
3—3 Desierto Rigoni	54	30
4 Mantuano N/C	54	60
4—5 Reveur J. Portilho	54	25
» Bisono A. Araujo	54	25

QUINTO PAREO — TENENTE ANACLETO DE MEDEIROS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

	Ks	Cts
1—1 Frontal Castillo	56	27
2 Abre Campo x x	50	60
3 Isleda O. Moura	50	60
2—4 Cracovia D. Silva	56	35
5 Holywood Urbina	54	40
6 Stamina R. Filho	52	60
3—7 Missioneiro A. Portilho	56	50
8 Martinello A. Reina	54	60
9 Alvino J. Tinoco	52	50
10 Jolie x x	48	60
4—11 Foliador U. Cunha	56	35
12 Poranga R. Martins	48	50
13 Mau S. Barbosa	58	22
» Mazy M. Nappo	48	22

SEXTO PAREO — LEANDRO SANCHES — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

	Ks	Cts
1—1 Goldena L. Diaz	56	35
» Laurina Castillo	58	25
2—2 Vigorosa Marchant	54	30
3 Terzica A. Araujo	51	60
3—4 Jocosa Rigoni	60	27
5 Oreja O. Macedo	53	35
4—6 Sidon Irigoien	51	50
7 Eudora U. Cunha	53	50
» La Coruna Ullôa	52	50

SETIMO PAREO — 2 DE JULHO DE 18[illegible] — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16.50 HORAS

BETTING

	Ks	Cts
1—1 Caresse Rigoni	55	25
2 D[illegible] U. Cunha	55	60
3 [illegible] D. Ferreira	55	60
2—4 [illegible] A. Roza	55	60
5 [illegible]lette Martins	55	60
6 [illegible] A. Araujo	55	80
3—7 Amancai R. Urbina	55	40
8 [illegible] A. Britto	55	80
9 [illegible] x x	55	8[illegible]
4—10 Dona Rita Ullôa	55	50
11 [illegible] Coutinho	55	35
12 [illegible] O. Macedo	55	60

OITAVO PAREO — COMANDANTE JOÃO LOPES LYRIO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 1[illegible] HORAS

BETTING

	Ks	Cts
1—1 Panqueca Calleri	54	[illegible]
2 F[illegible] D. Silva	52	[illegible]
3 D[illegible] Britto	56	80
4 D[illegible] Rigoni	58	80
2—5 Maraty A. Araujo	54	2[illegible]
6 Monetario L. Domingues	50	60
7 G. Maid S. Barbosa	48	80
8 Pantagruel R. Filho	50	80
3—9 Bisturi N/C	58	3[illegible]
10 Marabú A. Reina	56	40
11 Chumbo Fernandes	50	80
» Mazy M. Nappo	52	80
4—12 Albornoz Tinoco	52	50
13 Sombra Grande x x	48	35
14 Delba R. Martins	52	40
15 B.C.D. P. Souza	48	50
» Poranga x x	52	50

NONO PAREO — GENERAL ARISTARCHO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

	Ks	Cts
1—1 My Lord Ullôa	50	25
2 Estalo A. Britto	50	80
2—3 Fairfax D. Ferreira	52	40
4 Rio Verde Castillo	54	60
3—5 Pesadelo Marchant	52	30
6 Irresistivel R. Martins	50	40
7 Islete A. Araujo	52	50
4—8 Cojuba J. Tinoco	48	80
9 Moratin Rigoni	56	35
» Arari x x	56	35

NOTICIAS DO TURFE

A MISSA DE CLAUDIO FERREIRA

O dr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, por estar à mesma hora na homenagem da Prefeitura ao ex-presidente da sociedade, ministro Salgado Filho, fez-se representar na missa por alma do «starter» Claudio Ferreira, pelo seu secretario particular dr. Pedro Surreaux Ribeiro.



— *Quero vêr se agora, o tal de LORD ANTIBES é ou não corredor.*

— *Pelo que trabalhou, vai dar canseira.*

— *Sempre trabalhou bem.*

— *Não como desta feita. Passou 1.600 em 101" de galope largo. Acho que o PANTHER vai ter de mexer com as cancelas.*

— *E os outros?*

— *No momento não ganham do francês.*

— *Só vendo,*

— *Você terá oportunidade de vêr. O pupilo de Feijó, melhorou sensivelmente. E' pena ir no bridão, pois já está acostumado no freio.*

— *E' fato! Deu-se as mil maravilhas com o Araújo.*

— *Mas agora vai com o Marchant. Mesmo assim acho que será êle o vencedor.*

— *E o ATLETA?*

— *Tem exercicio notavel. O diabo, é que rende pouco no tapete. Sabe lá o que é a volta fechada em 130" cravados de galope.*

— *E' muito bom.*

— *Eu sei! Fosse na areia, o seria uma barbada. Na grama não se pode jogar no cavalo, pois já, mostrou que no tapete é negação.*

Sete páreos equilibrados, hoje, em Corrêas

Monetário, Galiani e Balancin os melhores

Mas um bom programa será desdobrado hoje, em Corrêas, que promete sensacionais desfechos. A nossa acumulada preferida reside em Monetario, Galiani e Balancin.

A seguir o programa, montarias oficiais e nossas indicações.

PRIMEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000 — A'S 13,30 HORAS

	Ks.
1—1 Monetario, Rigoni	56
2 Islecha, P. Fernandes	50
2—3 Assalto, S. Assim	52
4 Irak, N. Napo	56
3—5 Marau, E. Loredo	58
6 Jambo, S. Barbosa	50
7 Libano, S. Lourenço	50
4—8 Neve, C. Calleri	50
9 Caiapó, L. Lins	49
10 Abunan, J. Portilho	49

SEGUNDO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,45 HORAS

	Ks.
1—1 Tucuman, C. Calleri	56
2—2 Bom Galope, N/C	56
3 Danger, D. Moreira	56
3—4 Lalinda, M. Coutinho	54
5 Bamba, Rigoni	54
4—6 Ituá, R. Maia	54
7 Jambi, S. Barbosa	56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,25 HORAS

	Ks.
1—1 Galiani, M. Coutinho	54
2 Borrifo, N/C	58
(2—3 Miraculo, x x	54
4 Alvear, S. Machado	54
3—5 Fogo Bravo, Fernandes	52
6 Maú, M. Napo	56
4—7 M. Alegre, I. Pinheiro	50
8 Indiscreto, J. Baffica	48

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,05 HORAS

	Ks.
1—1 H. Prince, C. Calleri	53
2 Faroleda, M. Tavares	52
2—3 Hunter, B. Marinho	60
4 Panoplia, M. Vieira	58
5 Sapé, N/C	58
3—6 Lujan, P. Tavares	53
» Lamego, N. Pereira	54
7 Grão Vizir, Rigoni	56
4—8 Bruce, N/C	55
9 Ala Sola, P. Coelho	52
10 Bem Vista, M. Napo	52

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,45 HORAS

	Ks.
1—1 Eledol, M. Chirino	57
2 Clarinha, x x	51
2—3 Obelia, C. Calleri	55
4 Polivita, F. Balula	54
3—5 Sarilho, P. Tavares	55
6 Little Baby, N/C	55
4—7 Encantada, S. Machado	50
8 B. Dourada, I. Pinheiro	53

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,25 HORAS

	Ks.
1—1 Acer, Rigoni	56
» Saigon, N/C	56
2—2 Balancin, J. Portilho	58
» Parlamento, A. Portilho	58
3—3 Irresistivel, J. Marins	57
4 La Piuma, J. Santos	57
4—5 Jeruqui, C. Calleri	52
6 Alvor, N/C	52

SETIMO PAREO — 1.350 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 17,05 HORAS

	Ks.
1—1 Chapadão, C. Calleri	54
2 Albornoz, D. Moreira	56
» Jacobeus, D. Moreira	56
2—3 Loira, J. Portilho	52
» Maná, P. Fernandes	58
4 Vigarista, N/C	54
3—5 Night Club, M. Chirino	53
6 Gold Maid, N/C	52
7 Mazy, M. Napo	52
4—8 Dehêa, Rigoni	54
9 Muchacho, N/C	54
10 Bizarra, J. Santos	54

Apostas na sede — (CINEAC TRIANON) — Acumuladas e poules antecipadas.

Quarta-feira — Das 12 às 22 horas.

Quinta-feira — Das 8 horas em diante.

Acumuladas até os dois ultimos pareos.

VENDA DE POULES PAREO A PAREO

Onibus «SATURIN» para Corrêas. — Partida: GALERIA CRUZEIRO.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,30

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Monetario
Tucumana
Galiani
Balancin
Chapadão

CASA VIRGILIO

Móveis e objetos de arte

RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

			Duplas
Monetario	Caiapó	Maran	— 14
Tucumana	Jambi	Bamba	— 14
Galiani	Alvear	Indiscreto	— 12
Lujan	Grão Vizir	H. Prince	— 33
Sarilho	Obelia	Eledol	— 23
Balancin	Acer	Jeruqui	— 12
Chapadão	Loira	Bizarra	— 12

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

ESPORTE AMADORISTA

E. Clube Oiti x Cacique F. Clube

Num promissor encontro — Outros detalhes referentes ao futebol amador



A equipe do Tricolor, líder do certame infantil

Campeonato Infantil

O Tricolôr, conservou a liderança, abatendo o Cruz de Malta, por 2 x 1 - Os jogos de domingo e outros detalhes de nossa reportagem

O TRICOLÔR, CONSERVOU A LIDERANÇA, ABATENDO O CRUZ DE MALTA, POR 2 x 1 - OS JOGOS DE DOMINGO E OUTROS DETALHES DE NOSSA REPORTAGEM

Prosseguiu, domingo último, o campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, com a realização da quinta rodada deste interessante certame da garizada.

No principal encontro, defrontaram-se, no campo do E. C. Oiti, as equipes do Tricolor e Cruz de Malta. Os dois categorizados conjuntos fizeram uma luta movimentada, que terminou com a vitória do Tricolor pelo escore de 3 x 1, conservando-se com este triunfo na liderança.

O Fla-Flu enfrentou o Magarça, conseguindo fácil vitória pela contagem de 9 x 0.

Ipiranga, conseguiu abiscoitar dois pontinhos do Celeste, em virtude de clube de Gongolo chegar atrasado para saldar o compromisso.

OS JOGOS DE DOMINGO

A tabela marca, para domingo, os seguintes encontros: 26 de Abril x Magarça, Ipiranga x Fla-Flu e Maravilha x Celeste.

O Ubiratan, abateu o Retiro, por 3 x 2

Perante uma numerosa assistência, defrontaram-se, domingo último, as equipes do Retiro F. C., de Guaratiba, e Ubiratan F. C., de Campo Grande. A luta, que ofereceu lances sensacionais, terminou com a difícil vitória do Ubiratan, pelo escore de 3 x 2, tentos assinalados por Milton (2) e Pedro. O quadro vencedor atuou da seguinte maneira: Ezio, Jorge II e Wilson; Vavaú, Darci e Dalzo; Jorge I, Finho, Milton, Elzinho e Pedro.

Na preliminar, levou a melhor o clube local, pela contagem de 2 x 0, cortando a invencibilidade do clube de Júlio Dias.

1.º Distrito Naval e 7 D. R. A. C.

No campo do Oiti, estarão em confronto, sábado, as equipes do 1.º Distrito Naval e 7 D. R. A. C.

Dois clubes de reconhecido valor em nosso futebol amador, farão uma peleja que promete desenrolar movimentado.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

IZOOTÉCNIA E ROCHA FARIA

O Rocha Faria, após três semanas de afastamento das lides esportivas excursionará, domingo, ao quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, onde dará combate ao forte esquadrão do Zootécnica A. C.

Para este compromisso, a direção de esportes do Rocha Faria convoca, por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes elementos, às 12 horas, em sua sede:

PRIMEIRO QUADRO: — Nelson — Salvador — Nilo — Oto — Tuta — Paulo — Antoniquinho — Vadinho — Antonio — Lalô — Nelsinho — Raul — Flávio e Zequinha.

SEGUNDO QUADRO: — José — Pedrinho — Tião Barra — Sebastião — Morão — Chaves — Ostinho — Arí — Nelson — Jair — Beto — João e todos os demais do clube.

Campeonato Bancário

Prosseguiu, sábado último, o Campeonato Bancário, com a realização de mais uma interessante rodada. Foram os seguintes os resultados:

Caixa Economica 4 x Cruzeiro do Sul 1;

A. A. Banco do Brasil 3 x Mineiro da Produção 1;

Banco da Lavoura 2 x Bôa Vista 0;

Satelite 2 x Moreira Sales 0;

Oliveira Roxo 4 x Português do Brasil 2.

Em sua praça de esportes, o visita do forte conjunto do Cavisita dor forte conjunto do Cacique F. C., do quilômetro 39, da Estrada Rio-São Paulo.

O grêmio da estação de Senador Vasconcelos, sabedor do valor do conjunto adversário, vem preparando-se com afinco, a fim de prosseguir em sua marcha vitoriosa.

CONVOCA O E. C. OITI

A direção de esportes do E. C. Oiti convoca, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, às 13 horas, na sede.

Goleado o Cruzeiro pelo Barreira do Andaraí

Em sua praça de esportes, o Barreira do Andaraí, recebeu a visita do Cruzeiro, de São Cristóvão, com o qual prelìou amistosamente. O cotejo deixou muito a desejar, isto por que o conjunto dirigido por Rainha, fazendo alarde de sua melhor classe, se impôs com categoria ao seu leal adversário. A luta não teve o desenrolar esperado, tendo o conjunto visitante se apresentado muito fraco ,não podendo resistir ao poderio dos comandados de Arubinha. O conjunto local, atuando de forma magnífica, conquistou espetacular vitória pela contagem de 7x0. Goals de autoria de Artur (2), Chico (2), Peixinho, Jaú e Clovis.

Na preliminar, ainda venceu o Barreira ,por 2x0.

Céres, 3 x E. C. Vasco, 1

Enfrentando o E. C. Vasco, em seu campo, o Cére; F. C., de Bangu, conseguiu expressiva vitória, pelo escore de 3 x 1, tentos assinalados por Carlinhos (2) e Mauricio.

O quadro vencedor têve a seguinte constituição: Princeza, Osvaldo e Jorge; Natalino, Eduardo e Zico; Tito, Wilmer (Mical), Mineirinho, Carlinhos e Mauricio.

Na preliminar disputada entre as equipes de aspirantes, o Céres, levou ainda a melhor pela ampla contagem de 5 x 1, quebrando o título de invicto do E. C. Vasco.

ESPORTES NA LIGHT

CAMPEONATO DE VOLEI E BASQUETEBOL

A diretoria da A.D.E.C.A. determinou o dia 15 de julho próximo para início dos campeonatos oficiais de Volei e Basquetebol de 1952.

TENIS DE MESA

Também esta designada pela entidade mentora dos esportes na Light a data de 15 de julho para inauguração do campeonato de tênis e mesa do ano corrente.

CONVOCAÇÃO

Os representantes dos clubes filiados à A.D.E.C.A. que participarão dos campeonatos do voleibol, basquetebol e tênis de mesa estão convocados para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 3, às 20 horas, na séde da entidade.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

A diretoria da A.D.E.C.A. concedeu mais um prazo de quinze dias aos clubes: Telefônica A.C., C.T. Independência, Tráfego F.C. e Jardim Botânico A.C. para a remessa da relação nominal de sócios para 1952.

Idêntico prazo foi concedido ao Tráfego F.C. e Carris Tráfego F.C. para o envio do balanço trimestral.

Os clubes que não cumprirem a referida exigência estarão incursos na pena determinada pelo art. 33 letra D dos Estatutos.

OFICIOS RECEBIDOS

Em sua última reunião, a diretoria da Adeca tomou conhecimento e providenciou sôbre os seguintes ofícios: Fôrça e Luz A.C. — 113 - 99 - 144 - 168 - 169 e 152/52; C.E.S. Tração — 157 e 118/52; Sindicato dos Trabalhores nas Indústrias de Energia Elétrica e produção do Gás — 854; Carris Tráfego F.C. — 184/52; Companhia Jardim Botânico A.C. — 7 5/2; Cascadura A.C. — 130/52.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Francamente «seu» Benedito Serra, o senhor bateu na própria sede do Departamento Autônomo, o ofício para o Oriente ganhar os pontos do São José? «Seu» Benedito, o São José é um clube santo que não gostou disso, nem o Sombra da Noite também...

* * *

Segundo conseguimos apurar, o Sr. Benedito Serra deixará a presidência do Departamento Autônomo, para ser representante do Oriente. Será?...

* * *

O meu amigo Joaquim Teixeira de Carvalho, lá de Santa Cruz, ainda não deixou a mania de ser cronista. O homenzinho continua andando com lapis e o papel na mão, bancando o cronista de um jornal que não existe...

* * *

O Alberto Ferreira de Melo, o popular Bebéto, precisa aparecer aqui na redação. Apareça! velhinho, tenho um recado urgente para você...

* * *

O Osvaldo Quintino, foi apelidar o Juca de maluco, e quase apanhou do pai do diretor do Onze Brotinhos. O mais interessante é que o Quintino telefonou para o Sombra da Noite, negando que tivesse chamado o Juca de maluco. Acho-te uma graça, «seu» Quintino...

* * *

O Nelson Magri continua procurando um «disco voador» para trazer ao Sombra da Noite. Aqui, estou esperando o «disco» invisivel, meu amigo...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De citação a Antônio de Oliveira Braga, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto, em exercício, na Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita Antônio de Oliveira Braga para ciência da ação ordinária que lhe move e a outros o Condominio do Edificio "Sumaré", e no prazo legal, apresentar contestação sob pena de revelia, tudo nos têrmos e de acôrdo com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Condominio do Edificio "Sumaré", prédio de apartamentos construido na Rua Rodolfo Dantas numero 16, Copacabana, nesta Cidade, representado pelo seu síndico, Senhor Nelson Godinho, brasileiro, casado, do comércio, residente no apartamento n. 502, do mesmo edificio, vem, por esta e melhor forma de direito, propor a presente ação ordinária contra os Srs. Roberto Mazza, brasileiro, naturalizado, desquitado, proprietário, residente á Rua Carlos de Góis n. 107, apartamento n. 705 nesta Cidade, com escritório à Rua do Carmo n. 6, 6º andar, sala 605, nesta Cidade: Antônio de Oliveira Braga, brasileiro, casado, do comércio, residente na Estrada da Gávea n. 60, nesta Cidade, e a firma construtora do dito edificio, Escritório Técnico "Ramos de Azevedo", Engenharia, Arquitetura, Construções Severo & Villares S. A., com escritório à Avenida Presidente Franklin Roosevelt n. 137, 8º, 9º e 10º andares, nesta Cidade, pelas razões e fundamentos seguintes: I — Os suplicados, os dois primeiros na qualidade de incorporadores e terceiro na qualidade de incorporador e construtor, contrataram a construção do "Edificio Sumaré", mediante contrato celebrado entre os mesmos em data de 20 de agôsto de 1945, sendo, pois todos solidàriamente responsaveis (Documento n.1); II — Por força do que dispõe o Art. 1.245 do Código Civil, respondem os suplicados, durante cinco anos, pela solidez e segurança do trabalho realizado, assim em razão dos materiais como do solo, prazo esse que deflui da concessão do "habite-se", outorgado em 2-9-48 (*Diário Oficial*, Seção II, fls. 6.728); III — Não cumpriram, entretanto, os suplicados o contrato, desatendendo ás especificações aprovadas, ás plantas e ás normas técnicas em matéria de construção: IV — Existem defeitos técnicos prejudiciais à solidez, segurança e habitabilidade do imovel, v. g.: A — Deficiência em certas tubulações: B — Localização imprópria de caixas de gorduras: C — Capacidade reduzida das caixas de gordura existentes, em função da quantidade de esgôtos que possui o prédio: D — Esgotamento das varandas da fachada e dos fundos totalmente defeituosos tornando-se até, em certos casos, inutil e prejudicial: E — Esgotamento dos tanques de lavagem de roupas bem como ralos existentes nos terraços onde se acham localizados os mesmos, apresentando graves defeitos por falta de capacidade das tubulações, acarretando o extravasamento de águas servidas em alguns apartamentos: F — Defeito de localização dos ralos dos chuveiros (box): G — Esgotamento do ladrão da caixa subterranea desviado, por incrivel que pareça, para a caixa receptora geral do lixo: H — Inflexão das juntas dos tubos de ferro do tipo de ponta e bolsa, por falta de apoio: I — Constante infiltração de água de mar pela laje e pizo da garagem, proveniente de má impermeabilização: J — Falta de canalização para esgotamento das águas pluviais na cobertura da casa de máquinas, o qual vem sendo feito por meio de buzinotes e com a pequena capacidade de escoamento do ralo do terraço, na parte superior do edificio, vem êste sendo constantemente inundado: K — Mau cheiro nos ralos da cozinha: L — Impossibilidade de entrada de camionetes na garagem em virtude da má colocação dos canos: M — Impossibilidade de uso das lojas, por causa do extravasamento de águas servidas em detritos, que as inundam: N — Caixa dagua insuficiente para o prédio em flagrante desacôrdo com as especificações: O — Além de vários vasamentos, há serviços iniciados e não terminados, bem como muitos outros defeitos, que serão oportunamente denunciados: V — Em vista do acima referido, foram dirigidas aos suplicados centenas de reclamações, nunca atendidas satisfatòriamente, pois os operários designados para atender ás reclamações nada faziam, ou por falta de material ou por falta de autorização, deixando muitas vêzes, o serviço por terminar e quando os finalizavam, persistiam os mesmos defeitos, em virtude da absoluta inutilidade das obras realizadas: VI — Certa falta designou a firma construtora "Severo e Villares do Rio de Janeiro S. A." o Sr. Julius Stern, residente á Rua João Lira, n. 27, apartamento 3, fone: 27-9137 a fim de que procedesse a certos serviços no predio, fazendo o mesmo o que bem entendeu, á revelia dos condominos, pois certos estavam, êstes de que a execução se estava processando de acôrdo com o traçado pela firma construtora: VII — Todos os serviços hidráulicos foram executados pelo Sr. Farina, encontrado á Avenida Rio Branco n. 277, 6º andar, nesta: VIII — Já fôra a firma suplicada notificada para dar inicio ás obras visando sanar as irregularidades dos existentes, tomando por base uma vistoria feita por engenheiro da mesma, conforme se vê dos documentos de fls. 12-15, da notificação, o qual apresentou o relatório constante das fls. citadas: IV — O prédio de apartamentos de que se trata aqui foi financiado, em parte, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, existindo, portanto, em seu Departamento especializado, documentação, completa referente não só á planta e especificações, mas também a tudo o mais que interessa ao processo, sendo de salientar que o exame dessa documentação só poderá ser feito mediante determinação judicial: X — Assim sendo estando a terminar o prazo de garantia pelas obras realizadas sem que os suplicados providenciem as medidas pleiteadas pelos condominos, amigavelmente, e infelizmente, sem qualquer resultado, vêm-se o condominio obrigado a compeli-los judicialmente a reparar o que se origina de êrro [illegible] À vista do exposto, requer a V. Excia. a citação dos suplicados para que venham, contestar querendo, dentro do prazo legal a presente ação, ficando, outrossim, citados para os demais termos e atos do processo até final, pena de revelia, sendo finalmente, condenados ao cumprimento de suas obrigações, executando as obras necessárias, reparando defeitos de construção e cumprindo as determinações constantes das especificações ou pagar as quantias correspondentes ás obras conforme for arbitrado, bem como ao pagamento das custas, honorários de advogado na base de 20 % e demais despesas feitas com esta ação, até seu término. — Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas — prova documental, prova testemunhal, depoimento pessoal dos suplicados pena de confesso, e prova pericial, protestando desde já por uma vistoria no local requerendo, outrossim, apresentem o suplicados as especificações, plantas e tudo o mais que necessário fôr á realização da pericia e que tenham relação com o prédio em causa, na conformidade do que dispõe o artigo 216 do C. P. C. Em caso de recusa, requer se oficie ao I. A. P. I., solicitando o processo em que se concedeu o financiamento, a fim de se tirarem as certidões devidas, referentes as especificações, plantas, etc., que digam respeito ao presente processo. D. e A. esta com os inclusos documentos e dando-se-lhe, para efeito de taxa judiciária, o valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). P. D. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1952. — Advogado, Castro Araujo Junior, inscrição n. 2.041". Distribuição; "Corregedoria de Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. á 9ª Vara Civel. Em 30 de maio de 1952. (assinatura ilegivel). Despacho "A Citem-se, 4-6-52. — Euclides de Souza". — Certidão de folhas 70 e verso: "Certifico e dou fé que me dirigi á Estrada da Gávea n. 60, e sendo ai deixei de intimar o suplicado Antônio de Oliveira Braga, por ser informado que o referido suplicado acha-se em Portugal. Rio, 17 de junho de 1952. — João Vaz Salgado. Oficial do Juizo". — Petição de folhas setenta e dois: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Nona Vara Civel. — O Condominio do Edificio "Sumaré", nos autos da ação ordinária que move a Roberto Mazza e outros, dizer a Vossa Excelência que o suplicado Antônio Oliveira Braga não se encontra no Brasil, estando em lugar incerto, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça desse Juizo. Assim, sendo, o suplicante requer a V. Excia., expedição do competente edital para os devidos fins. — A vista do exposto, pede J. desta aos autos e deferimento. N. T. . D. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1952. — Castro Araujo Junior, Advogado, inscrição n. 2.041". Despacho de folhas setenta e três: — "Expeçam-se o editais, com o prazo de 30 (trinta) dias, 19-6-52. — Euclides de Souza". — Em virtude do que foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais se cita o referido réu Antônio de Oliveira Braga, para ciência da ação ordinária acima referida e no prazo legal, apresentar contestação pena de revelia, ciente ainda de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Lasmar Antônio, Escrivão, substituto, subscrevi. Euclides Felix de Souza. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL — EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação Executiva movida por JORGE BARRETO contra RAUL d'AVILA GOULART, na forma abaixo: — O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que no dia 28 de julho p. vindouro, às 14 horas, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de sessenta mil cruzeiros, os bens (Direito e Ação), penhorados na ação Executiva movida por Jorge Barreto contra Raul d'Avila Goulart, cujo laudo de Avaliação é do teôr seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 124: — Laudo de Avaliação. — Oitava Vara Civel. — Executivo contra Raul d'Avila Goulart — DIREITO E AÇÃO — sobre à «Ação de Reintegração de Posse», de UMA GLEBA DE TERRAS, neste Distrito Federal, que se limita com o oceano, a Barra da Tijuca, Lagôa e Canal de Marangadi, movida por Raul d'Avila Goulart e sua mulher contra a Imobiliaria Tijucamar S. A., e outros tomando-se em apreço o aditamento de fls. 16 e 18, DIREITO DE AÇÃO, penhorados no resto dos autos, conforme certidão nos mesmos. — AVALIAMOS EM CR$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 19 de junho de 1952. (assinados): — Alvaro Cezar de Mello Castro Menezes. — José Carlos Galiez Pinto. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de junho de 1952. — Eu, (as) Walter de Mello Cruxên. — Escrivão, datilografei e subscrevi — (as) Carlos de Oliveira Ramos — Está conforme. — O Escrivão, Walter de Mello Cruxên.

O América pretende conseguir para Campos Sales a segunda exibição do Santos. Assim, o jôgo seria disputado sábado à tarde no estádio americano, contra o Santos F. C., servindo, ainda, de boa oportunidade para que o team do América exiba sua bem entrosada equipe.

PODEMOS VENCER NA FINLÂNDIA

Exato e metódico o que vem sendo feito até agora para os jogadores olímpicos



PARTE DA REPRESENTAÇÃO DO BRASIL, QUE VAI A HELSINKI, NA FINLÂNDIA, DEFENDER O PRESTÍGIO DO ESPORTE NACIONAL, NAS OLIMPIADAS, QUE SE REALIZARÃO BREVEMENTE NAQUELE PAIS

Aproxima-se o momento do adeus da turma olimpica de futebol. Já no próximo sábado os atletas que representarão o Brasil no mais popular de seus desportos, estarão voando para Helsinki. Está aí uma delegação que deve merecer o máximo de simpatias do publico brasileiro. Por todos os motivos. A começar pela juventude de que serão seus integrantes portadores — trata-se de uma equipe na sua quase totalidade constituida de juvenis, de atletas que ma' despontam para as glórias do estrelato futebolistico, alguns deles ainda em plena formação técnica. E, quando se sabe que nossos jogadores irão desfrontar-se com equipes já amadurecidas na dificil arte do «associati...» — como é o caso de seus primeiros adversários, os holandeses — não há como deixar de cercar esses rapazes de todo o carinho, do maior amparo moral. Depois, necessário se torna um recúo ao histórico da missão que agora lhes foi confiada. E, desse exame restrospectivo, resultará uma lição de fé, ao lembrar-se que os footballers olimpicos do Brasil, somente aos últimos lances da campanha de organização de nossa representação olimpica, foi que tiveram sua escolha decidida. Houve, não um, mais vários momentos, em que o futebol brasileiro esteve fora de cogitações para fazer-se presente em Helsinki. Verificou-se mesmo certa resistência de parte dos poderes organizadores de nossa delegação, para que os jovens jogadores participassem da grande parada. Mas, em nenhum momento os atletas do futebol descreram. Mantiveram acesa a chama do entusiasmo. Treinando. Preparando-se. Conservando seu estado atlético. Até que veio o justo prêmio a tanta dedicação e a tanto entusiasmo. Devemos todos pois, de pé, aplaudir tanto determinismo. Por que isto representa, sobretudo, um penhor do que nossos footballers poderão realizar nos gramados olimpicos!

Diálogo diferente:

Futebol e turfe entre dois cronistas

ONIDES — Como você sabe, o totalizador é um aparelho que grandes beneficios trará para as corridas, e alguns beneficios já vêm sendo notados, com rapidez e segurança no movimento de apostas, proporcionando assim, maior número de páreos em uma reunião.

CANARIO — Antes do Totalizador, normalmente eram disputados 8 páreos, já agora o comum é nove páreos, quer dizer você que passaremos a dez páreos por corrida?

ONIDES — Exatamente. A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro está tomando medidas preliminares a fim de aumentar, muito em breve o numero de carreiras. Posso adiantar que até novos talões de acumuladas e concursos já foram mandados confeccionar.

CANARIO — O que é que há com o cavalo Paisano?

ONIDES — Canário, o caso parece muito sério. Paisano está à venda. Mas, isto não é tudo. Paisano é filho de Montreal e Morisca. O pai é alazão e a mãe é zaina. Logo, Paisano descendente de Montreal e Morisca não poderia ser tordilho.

CANARIO — Quer dizer você que Paisano é Gato...?

ONIDES — Limito-me apenas aos fatos, Canário. O resto fica para o Stud Book resolver, o que parece já está procurando fazer.

CANARIO — E o Mantuano. Parece que não mais correrá!

ONIDES — E' verdade. Foi declarado o seu forfait, sem que saibamos qual o motivo que ocasionou a deserção do defensor do Stud América, do 4.º páreo de sábado.

CANARIO — Ouvi dizer que essa égua Duty, corre uma barbaridade... E que não tem jeito de perder. E' só largar...

ONIDES — Duty, foi considerada na Argentina como a melhor potranca do ano passado. Foi adquirida por elevada importância, para defender a jaqueta do Stud Seabra, por suas qualidades de excelente corredora. Tem produzido boas marcas, nos exercicios matinais, demonstrando que debutará auspiciosamente.

CANARIO — Continuo dizendo que esperarei a atuação de estréia, para ter base nas futuras apresentações.

ONIDES — Hoje, teremos mais uma reunião em Petrópolis.

CANARIO — E quais as perspectivas?

ONIDES — As mais promissoras!

CANARIO — Quais os animais que maiores possibilidades possuem para triunfar?

ONIDES — Monetário, Tucumana, Galiani, Lujan, Obélia, Acer e Loira.

CANARIO — Bem, não quero muito. Vou ficar apenas com Monetário, Obélia, Acer e Loira. Acumularei em dois em três e no duro. Se der certo, pagarei a Sul-Americana para todos.

ONIBES — Vamos torcer.

CANARIO — Quais os forfaits para hoje em Corrêas?

ONIDES — No 2.º páreo — Bom Galope n.º 2.

No 3.º páreo — Borrifo n.º 2.

No 4.º páreo — Sapé n.º 5 e Bruce n.º 8.

No 5.º páreo — Little Baby n.º 6.

No 6.º páreo — Saigon n.º 1, que fica defendido por Acer, e ainda Alvor n.º 6.

No 7.º páreo — Vigarista n.º 4. Gold Maid n.º 6 e Muchacho n.º 9.



ZEZÉ MOREIRA, RENOMADO TÉCNICO DA EQUIPE DAS LARANJEIRAS

Será o Sporting o primeiro hóspede

Sábado chegará o campeão português - Austria e Penarol, dia 8 - A 9 recebemos o Grasshopper

A «Copa Rio», que é o assunto predominante do momento, devendo iniciar-se a 12 do corrente aqui e em São Paulo, entra aos poucos na sua fase de grande agitação.

Ainda na semana em curso já o Brasil começa a hospedar os visitantes que disputarão o magno certame.

DIA CINCO CHEGARÃO OS PORTUGUÊSES

Assim, teremos, no próximo sábado, dia 5 do corrente, a chegada a esta Capital do Sporting, de Lisboa.

A equipe lusa, nossa conhecida, e que no ano passado, defrontando-se com o Vasco, marcou um acontecimento de grande importância no futebol nacional, estará novamente entre nós com vários de seus elementos que a platéia carioca já teve oportunidade de aplaudir.

O campeão português, portanto, será o primeiro a pisar o solo brasileiro, a fim de abrilhantar a temporada internacional que se aproxima.

AUSTRIA E PEÑAROL A SEGUIR

A seguir, isto é, dia 8, chegarão o Austria e Peñarol, dois dos que abrirão o certame.

O Peñarol atuará no Maracanã, enfrentando o Grasshopper, enquanto o Austria dará combate ao Libertad, no Pacaembú, no dia 12.

A NOVE CHEGARÁ O GRASSHOPPER

O Grasshopper, em tôrno do qual giram grandes atenções do público brasileiro, chegará ao Brasil a 9 do corente, para o «match» inaugural no Estádio Municipal, em Maracanã.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Noticiário das Entidades

Foram indiciados pelo Tribunal, Flavio, do Bonsucesso e Mauricio, do Flamengo, por agressão; Jaime, do Botafogo, por atitude inconveninte; dois amadores do America por agressão e um atleta de igual categoria do Flamengo, pela mesma razão. Foram indiciados ainda, por atrazo, Botafogo, Flamengo e America e este ainda, por ter incluido tres jogadores sem condição, no jogo de domingo.

—x—

Hoje, às 17 horas, no Palacio Guanabara, na presença dos amadores selecionados para o scratch olimpico de futebol e de diretores da C.B.D. o prefeito João Carlos Vital sancionará a lei aprovada pela Camara Municipal concedendo auxilio de um milhão de cruzeiros para a partipação da representação brasileira de futebol nos jogos Olimpicos de Helsinki

—x—

A Federação Holandesa convidou a C.B.D. para seu selecionado de amadores, no caso de perder o jogo eliminatorio do dia 16, fazer exibições em Amsterdam.

—x—

A C.B.D. enviou telegrama a todas as delegações estrangeiras que virão à Copa Rio, recomendando que tragam juizes.

Amanhã, à noite, chegará o Flamengo

Em vôo direto de Lima a esta Capital regressará o rubro-negro

O Flamengo, cuja excursão à Europa foi interrompida, regressará ao Brasil, depois de uma campanha sobremodo satisfatória no Continente sul-americano.

Despedindo-se ontem no empate com o Barcelona, em Guaiaquil a delegação, rubro-negra viajará com destino à Lima, no Perú, e dali, em vôo direito rumará à Capital da República.

—

Pelas informações procedentes de Guaiaquil, o Flamengo sòmente à noite chegará ao Rio de Janeiro, entre 19 e 20 horas.

Mesmo assim, ao que apuramos, o rubro-negro será recepcionado no Aeroporto do Galeão. Toda a diretoria do «mais querido», bem como representantes de outros clubes da cidade estarão presentes para dar as boas vindas ao esquadrão brasileiro que tão bem se houve em sua recente jornada fora do país.

Fluminense x Olaria é o cartaz desportivo do próximo domingo, quando o team "bariri" comemorará o 37.º aniversário de sua fundação. O Fluminense deverá comparecer com o quadro principal e que será o disputante da Copa Rio. Os "bariris" treinaram ontem pela manhã, com 4 a 2 para os efetivos. Cidinho, Lima, Maxwell e Cordeiro, para os titulares e Ernesto e Paulinho para os reservas. Os teams ensaiaram assim: Itagoré; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Lima, Maxwell, Washington e Cordeiro (Lupércio). Reservas: Celso; Benê e Zeir; Jorge, Newton e Nélio; Ernesto, Araguairi, Tião, J. Alves e Paulinho. O ensaio, que foi dirigido por Délio Neves, teve a duração de 90 minutos.

Cena de sangue no Arsenal de Marinha

O operário naval insubordinou-se e tentou agredir um sergento-fuzileiro, sendo repelido a tiros

ANO 76 RIO N.º 152

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em declinio
VENTOS — De Sul a Este frescos.
Máxima — 33,3
Mínima — 16,9

As 12 horas de ontem, por ocasião da organização das filas para entrada em um dos refeitórios de operários, o operário Antônio Henrique de Assis refutou em obedecer à ordem do sargento fuzileiro naval encarregado do serviço. Após a insistência do sargento, o operário em questão colocou-se no seu lugar na fila, porém, ao entrar no recinto do refeitório, o fiscal colocado na porta verificou que o mesmo não pertencia ao refeitório do edifício 43 e sim ao do edifício 25. Chamado a atenção para êste fato, o operário Antônio H. Assis exaltou-se e disse que comeria naquele refeitório de qualquer maneira e que nada mais interessava, avançando e agredindo ao sargento fuzileiro no que foi auxiliado por outro operário, o que motivou procurar o sargento intimidá-los com a pistola de que estava armado. Prosseguindo os operários na agressão, o sargento fez uso da arma, indo o projetil atingir o agressor e ainda alcançar o operário Teófilo Pedro da Silva, que se achava no local, alheio aos acontecimentos.

Foi determinada a abertura do inquérito a respeito.

Pereira Lima entregou-se sem resistência

O temivel foragido de Anchieta alega que pretendia apenas um passeiozinho sem consequências



Pereira Lima, o perigoso bandido

PARATI, 2 — (Do nosso enviado especial) — Chegam-nos agora informes da prisão de Pereira Lima, detido sem um unico tiro, com a maior naturalidade e bom humor, e a maior harmonia entre captores e detentos.

Embora se deva à estrategia do tenente Amaro, comandante das forças que se encontravam na pista do bando de Pereira Lima, nos arredores de Cunha, proximo à localidade de Monjolo, pode-se dizer que somente a fome fez capitular o temivel bandido.

Pois foi realmente em virtude de se sentir desprovido de alimentos que Pereira Lima ordenou a um dos seus homens que procurasse um armazem proximo à elevação de onde se encontrava abrigado, para adquirir mantimentos para o bando. Naquele local se encontrava o sargento Souza, do Exercito, travestido de matuto das redondezas e que justamente ali se achava para colher informes sobre o bando. Facil lhe foi deter o bandoleiro, que se encontrava mais morto que vivo, alquebrado de fome e cançaço. Assim, com os elementos de informação adquiridos, foi feito o cerco e detido afinal Pereira Lima.

A esta altura dos acontecimentos bem nos ocorre a fabula de la Fontaine, entrada de leão, saida de sendeiro... pois Pereira Lima, que ameaçava céos e terras com a sua metralhadora e o seu arsenal de armas automaticas, não disparou um unico tiro. E depois de pedir garantias à policia que o cercava, entregou-se pacificamente. Foi uma decepção para a Policia pois o cerco tinha sido cuidadosamente planejado e não sobraria ninguem para contar como foi a historia...

— Reina pois novamente a paz sob os céus de Parati, Cunha, Anchieta e Ubatuba. Nunca mais se movimentarão, talvez, por esta região, os pesados tanques de guerra e nem o estrepito das automaticas voltará a encher o espaço, com o seu matraquear, que tanto fazia sonhar Erich Marie Remarque...

ADVERTENCIA

Referindo-se ao motim que orientou, diz Pereira Lima, ingenuo e manso como um cordeiro, que não pensava matar ninguem. Que era uma revolução pacifica, sem sangue nem mortes tipo Peron.

Apenas iam dar um passeio em liberdade, descuidados e leves como garotos em ferias, quando os temiveis guardas da prisão, violentos e mal humorados, resolveram estragar-lhes a festa. Ai então deram uns tirinhos... E' o que se depreende da palestra que Pereira Lima está tendo com os reporteres que o entrevistam, como entrevistavam Al Capone, em Chicago, os jornalistas.

Algo porém de profundamente verdadeiro diz o rude bandido. Ha sem duvida necessidade de uma reforma penitenciaria, nos moldes que são adotados no presidio de Anchieta, quiçá em mais alguns, inclusive no Distrito Federal. A periculosidade de determinados criminosos deve ser cuidada rigorosamente, porém dentro de normas sadias. E o trabalho de recuperação do homem é uma tarefa sobremodo dignificante, para que os nossos metodos correcionais mereçam uma revisão.

O exemplo da Penitenciaria de Neves, em Belo Horizonte, onde surgiram até escritores que conquistaram premios de literatura e onde a vida é suave e doce, a ponto dos presos a preferirem à liberdade, é digno de imitação.

E deve constituir um capitulo à parte, quando entrevistarmos, após a nossa volta, o major Caneppa, na Penitenciaria do Distrito Federal.



Flagrante da chegada de Acheson, no Galeão

Grandiosa a recepção ao Secretário de Estado norte-americano

Viajando no avião «The Independese», do presidente Truman, chegou, ontem, a esta capital o Sr. Dean Acheson, secretario do Estados Unidos, realizando-se o desembarque no aeroporto do Galeão, às 22,10 horas. O ilustre homem público norte-americano foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; embaixador dos Estados Unidos, Sr. Herschel V. Johnson; secretário geral do Itamarati, embaixador Pimentel Brandão; chefe do cerimonial, Ministro Boulitreau Fragoso; e pelos funcionários do Ministério das Relações Exteriores postos à sua disposição. Da sua comitiva faziam parte os senhores Edward Miller, Randolph Kidder- e coronel Francis Williams.

Acompanhado das personalidades brasileiras e da sua comitiva, o Sr. Dean Acheson, foi conduzido ao salão de recepção do aeroporto do Galeão, onde o aguardavam o chefe da casa militar da presidencia da Republica, general Caiado de Castro, como representante do presidente Getulio Vargas; os ministros: da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima; da Guerra, general Ciro de Espirito Santo Cardoso; da Fazenda, Sr. Horácio Lafer; da Marinha, almirante Renato Guillobel; da Viação, Sr. Sousa Lima; da Agricultura, Sr. João Cleofas; prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital; general Góis Monteiro; presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jaffet; presidente da ABI, Sr. Herbet Moses; além de outras autoridades e membros da missão diplomática e da colônia norte-americana.

Do aeroporto, o Sr. Dean Acheson seguiu para a residencia do embaixador Walter Moreira Sales, onde ficará hospedado.

Gilda não falou toda a verdade

Falta um depoimento decisivo no crime do Sacopã — O revólver homicida, arma de guerra, tanto poderia estar em poder do Tenente Bandeira como do acompanhante da doméstica acusadora

A situação do tenente Bandeira, ao observador atento e desapaixonado, não é tão complicada como póde parecer à primeira vista. De fato, está preso em virtude de uma ordem judicial, de um pronunciamento superior.

Apesar de recolhido ao 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria, mantem-se sereno, dando a entender que tem a consciencia tranquila, em face da grave acusação que lhe pesa sobre os ombros: a de haver assassinado o bancario Afranio de Lemos, dentro de um automovel, junto à Lagôa Rodrigo de Freitas.

Nossa reportagem não deu como encerrado o episodio, com a indicação do jovem tenente-aviador Alberto Jorge Bandeira. Pretendemos dar-lhe o retoque final, no dia em que a Justiça disser a ultima palavra, pois o processo na Policia é apenas a primeira parte, de um caminho que póde ser muito longo, muito mais longo do que se afigura à primeira vista.

TESTEMUNHAS

Durante o rumoroso processo, dezenas de pessoas surgiram como suspeitas, como num passe de magica. Bastava haver qualquer ligação direta ou indireta com o bancario ou Marina Costa, para ver-se imediatamente colhido nas malhas policiais. Embora para o delegado Hermes Machado houvesse, em seguida, um unico suspeito, o militar Bandeira, não deixaram de comparecer ao 2º D.P. nomes e mais nomes, depondo, dando a impressão de que se tacteava no escuro. Daí, a razão por que cremos que muito coisa deixou de ser feita e que, com o pouco que as autoridades da delegacia de Copacabana têm em mãos, dificilmente levarão Bandeira à cadeia, pelo pronunciamento do juri.

A ARMA

Um objeto não póde jamais figurar nas cogitações policiais: a arma homicida. Esta jamais foi encontrada, afirmando-se que fôra jogada à Lagôa Rodrigo de Freitas e posteriormente, com o depoimento de Léda Peres, que o tenente Bandeira ingenuamente — o que não podemos acreditar, dada a serenidade e sangue frio que demonstra — solicitada para depositaria da mesma.

Entretanto, o laudo pericial concluia que o projetil que matou o bancario Afranio Lemos era proveniente de «arma de guerra», ou seja, revolver de militar, o que complicou a situação de Bandeira. E está logica a conclusão.

GILDA COMPLICADA

Não se pode esquecer que houve, logo de inicio, uma testemunha de nome Gilda, domestica, que afirmou em cartorio que estava com seu noivo, um sargento de nome José, à beira da Lagôa quando presenciou a cena do assassinato. Esse sargento José jamais foi ouvido em cartorio ou ao menos entrou nas cogitações do delegado Machado, o que póde constituir uma valvula escapatoria à defesa do tenente.

Quem será o sargento misterioso? Quais os interesses subterraneos que evitaram sua apresentação às autoridades ou ao menos o conhecimento de suas caracteristicas antropologicas? E' alto? baixo? usa bigode? Ninguem jamais o soube. O que se sabe é que ele existe.

Ora, se existe, se a arma homicida é «arma de guerra», tanto poderia ser portada pelo tenente Bandeira como pelo sargento José, acompanhante de Gilda na noite do crime.

HABITOS DE AFRANIO

Segundo é voz corrente, Afranio de Lemos, o bancario, era dado a conquistas. Quem dirá que, tendo ido até à Lagôa, não seria Gilda o objeto de seu encontro com o personagem misterioso ou que o sargento o assassinou, incutindo na noiva a iniciativa de dirigir-se à Policia como testemunha, para evitar a suspeita que viria fatalmente?

HA PONTOS A ESCLARECER

No pé em que se encontra o processo, é dificil enquadrar perfeitamente o Tenente Bandeira, porque se encontra no processo falhas visiveis mesmo nos olhos dos leigos, entre os quais preferimos nos incluir. Não temos aqui, frizamos, o proposito de colocar o tenente-aviador fora de suspeita. Marina Costa está metida neste caso e o tenente, é ponto pacifico, era um apaixonado da moça.

Daí, porém, a aceitar-se sem discussão o depoimento de Leda Peres, surgida muito tempo após as desesperadas buscas das autoridades, quando poderia te-lo feito logo, de inicio, já que era seu interesse ajudar à Justiça, vai uma diferença muito grande. Se Lêda silenciou durante tanto tempo, é que durante esse tempo foi conivente com o indigitado criminoso e, consequentemente, somente por imposição de interesses ainda não esclarecidos, resolveu mudar de opinião, apontando-o à Policia. Neste caso, juridicamente, está sujeita tambem às penas da lei e tudo quanto diga é suspeito.

Apure-se o quanto antes, até onde vai a verdade e a fantasia em tudo isto. Não que se queira deixar na impunidade o criminoso. Mas é preciso esclarecer-se certos pontos falhos, inclusive a atuação de Lêda Peres, do misterioso sargento José acompanhante de Gilda na noite do crime, para então afirmar-se sem temor de duvida: o tenente Alberto Bandeira é o assassino. Sem incorrer no crime muito maior de condenar sem provas insofismaveis, um homem inocente, cortando uma carreira brilhante que ainda póde ser muito util à sua Patria.



VALORES JOVENS DO BRASIL EM HELSINK — representação nas Olimpiadas de Helsink. Não [illegible] lido, pois os últimos resultados nos vários campos de [illegible] desempenhar na Finlândia será dos mais bri[illegible] otimistas prognósticos, todos dispostos a derrubar mais Aran, que vemos na foto acima, nomes que se [illegible] retomarão ao selo do Brasil, transformados numa [illegible] as côres da nossa bandeira [illegible]. Ao que se vê, o Brasil terá desta vez excelente [illegible] vagas, inconsistentes. Têm fundamento só[illegible] atividades, autorizam-nos a supor que a figura [illegible]. Nossos valores jovens autorizam [illegible] tas mundiais, como [illegible] representam uma esperança, dentro em pouco [illegible] plêndida realidade — portadores de títulos que farão

A VIDA COPIA O ROMANCE

Quando nasceu Raimundo, D. Gracinda disse ao marido: "Araújo, é mais um, mas não faz mal: onde comem seis comem sete". O homem esfregou as mãos feliz, e foi direto ao emprego. Raimundo cresceu, foi tomando corpo, taludinho, olhos vivos, entendendo tudo com facilidade, de tal maneira que o orgulho de dona Gracinda crescia ao ver que aquele iria ser o "doutor" na familia.

Um dia porém, aos seis meses, o garoto começou a ficar diferente. Na sua inocência, não podendo explicar o que sentia, transformara seus lamentos em gemidos, em gritos, em chôro convulso que deixara alarmado tôda a familia Araújo. O chefe da casa tudo fez para conjurar a situação, arrancou dinheiro emprestado, empenhou os últimos tarecos do casal. Nada. O menino chorava, tossia, contorcia-se de maneira impressionante, até que a jovem mãe, aflita, a conselho de uma vizinha, resolveu procurar um médico, pois que Raimundo parecia não ver mais nada, tacteando para encontrar os objetos, demonstrando estar com uma dor horrivel na fronte.

Dona Gracinda subiu as escadas do consultório. Entregou o filho confiante ao exame do pediatra. Este examinou-o detidamente, e quanto os olhos da mãe aguardavam a palavra salvadora, porque tudo poderia ser resumido num só diagnóstico: dentição. O médico, porém, levantou-se. Fez uma anotação. A pergunta veio em quatro palavras:

— Então, doutor. E' dente?

E a resposta, também em quatro:

— Não, minha senhora. Câncer.